





# THE LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA LOS ANGELES







Digitized for Microsoft Corporation
by the Internet Archive in 2008.
From University of California Libraries.
May be used for non-commercial, personal, research, or educational purposes, or any fair use.
May not be indexed in a commercial service.







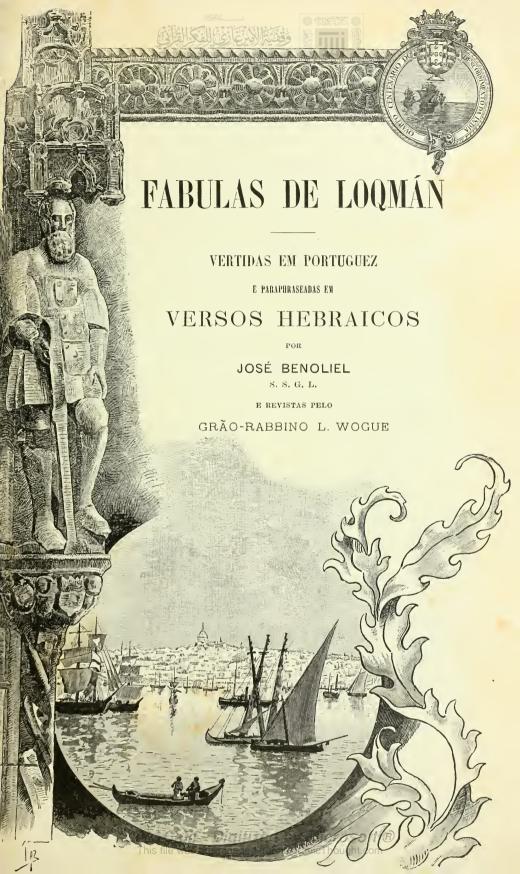




















#### FABULAS DE LOQMÁN







#### QUARTO CENTENARIO DO DESCOBRIMENTO DA INDIA

CONTRIBUIÇÕES

DA

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA

### FABULAS DE LOQMÁN

#### VERTIDAS EM PORTUGUEZ

E PARAPHRASEADAS EN

#### VERSOS HEBRAICOS

POR

JOSE BENOLIEL

S. S. G. L.

E REVISTAS PELO

GRÃO-RABBINO L. WOGUE



LISBOA imprensa nacional 1898









#### Á SAUDOSA MEMORIA

DO

#### GRÃO-RABBINO LAZARO WOGUE

men sempre chorado Mestre e amigo inolvidavel

5"3"







#### **PREFACIO**

Restam bem poucas (41 apenas) das Fabulas attribuidas a Loqmán, o celebre e lendario sabio arabe, que mereceu especial menção no Aleorão, o livro sagrado dos Musulmanos (sura 31, vers. 11), e essas estão desde muito traduzidas em numerosos idiomas, e diffundidas e adoptadas nas escolas de varios paizes europeus para o ensino da lingua arabe.

Depois de tanto quanto tem sido escripto ácêrca do Fabulista arabe, e principalmente depois do estudo de inexcedivel erudição com que o eminente orientalista Réné Basset abrilhantou a sua traducção das mesmas Fabulas em dialectos norte-africanos, sería presumpção da minha parte insistir mais neste assumpto, que, no fim de contas, só conduz a conjecturas problematicas e conclusões negativas. Com effeito, nem se sabe quem tenha sido o Loquián, nem onde ou quando viveu, nem se é o auctor das Fabulas que lhe attribuem, nem se foi arabe sequer.

Das Fabulas em si, do seu valor litterario, escusado é tambem falar: o leitor lhes saberá apreciar a singelleza e profundidade. Direi sómente duas palavras ácêrca do meu trabalho, que, destinado na origem ao 10.º Congresso de Orientalistas, que devia realisar-se em Lisboa em 1892, só agora poude ver a luz da publicidade.

O texto arabe de que me servi para esta obra é o que foi publicado pelo insigne arabista francez Augusto Cherbonneau.

A minha traducção portugueza, revista pelo illustre polyglotta e meu excellente amigo, sr. Gonçalves Vianna, ha de ainda resentir-se de muitas pechas inevitaveis em consequencia da resolução que tomei de cingir-me o mais possivel á lettra do texto, cuja construcção e syntaxe são tão differentes da nossa.

Para a paraphrase em versos hebraicos, desprendi-me da concisão demasiado arida da prosa arabe do texto e só aproveitei o assumpto e o conceito, revestindo-os de formas mais em harmonia com o caracter da lingua hebraica e com os predicados da poesia.

As regras de metrica que adoptei são quasi sempre analogas ás da portugueza, isto é, a divisão syllabica rigorosa do verso, as cesuras correspondentes ao tamanho d'este, as differentes especies de estrophes, a rima, ora emparelhada, ora alternada, etc.

Em varios casos, distribui os versos hebraicos por modo que houvesse dois graves, seguidos ou cruzados por dois agudos.

Os versos do soneto correspondente á fabula 35.ª estão construidos de maneira que a tonica se repita de duas em duas syllabas. Cada pé, por conseguinte, fica composto de

tres syllabas, a primeira e a terceira phoneticamente fracas, a segunda predominante. O verso é de cinco pés<sup>1</sup>.

Sabido é que nada definitivo se tem apurado até hoje a respeito das minuciosidades da arte poetica da Biblia. No emtanto não podem deixar de reconhecer-se nos versos das Escripturas umas proporções, uma medição <sup>2</sup>, quasi sempre cadencialmente regular, assim como pausas ou cesuras pouco mais ou menos equidistantes, e, sobretudo, o signal distinctivo, o cunho mais original e typico de de toda a poesia hebraica— o parallelismo. Não podendo resistir á tentação de apresentar um fac-simile d'este genero, esforcei-me por compôr a primeira fabula num metro de dimensões e cadencia analogas ás dos versos do livro de Job, ajuntando-lhe, porém, a rima, e uniformizando a extensão syllabica.

¹ Esta classificação das syllabas não concorda exactamente com a que as grammaticas costumam dar das vogaes breves e das vogaes longas. Tambem não é do valor intrinseco das vogaes em si que en aqui trato. Refiro-me sómente á duração phonetica relativa, que as syllabas offerecem ao concorrerem mun só vocabulo, ou em varios vocabulos seguidos, debaixo da influencia da predominante. A theoria dos que, considerando a lingua hebraica como morta e sepultada, põem em duvida o valor quantitativo das suas syllabas, assim como a sua verdadeira accentuação e entoação, não vem aqui ao caso. Eu uso da lingua hebraica em conformidade com a sua pronunciação actual (entre os sepharadins), e assim é, se me não engano, que se pratíca com as outras linguas.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Submettendo as Lamentações de Jeremias a uma medição syllabica, encontrei, depois de repetidas tentativas, que este poema está escripto em tercetos de versos de doze syllabas como os nossos alexandrinos, com as cesuras e pansas normalmente dispostas, e com poucas excepções que se podem attribuir a erros de copia ou de vocalização. Reservo-me para dar mais tarde uma completa demonstração d'este facto.

Emfim, para não excluir d'este quadro o famoso verso hybrido inventado pelos poetas hebreus de Hespanha da Edade-Media, verso que contribuiu não pouco para a deturpação e extineção da genuina poesia hebraica, antepuz ás Fabulas um prologo versificado por esse methodo e cujo unico merecimento é, a meu ver, o de satisfazer ás exigencias pueris de uma metrica diametralmente opposta ao genio da Biblia. A arte d'estes versos consiste em dispôr as palavras por forma que um xeva ou um hataph, i. é, uma vogal nominalmente brevissima, seja seguida ou precedida por uma, duas, tres vogaes sonoras (breves ou longas), desacertada adaptação ao hebraico do jambo, espondeu, dactylo, etc., dos Gregos e dos Latinos! Se, ao menos, esse trabalho insano désse em resultado uma cadencia, um rhythmo qualquer ao verso . . . mas pelo contrario, tirando-lhe a liberdade do andamento proprio da lingua, sem modificar sensivelmente a quantidade dos sons, - pois que hoje, como então, de facto, se não grammaticalmente, cabe ao hataph e ao xeva mobil a mesma quantidade que a outra vogal qualquer (excepto a tonica) - esse trabalho, ingrato por demais, só serviu para dar aos versos a mais fastidiosa monotonia, e obrigar o poeta a centos de licenças contra a grammatica e as proprias regras prosodicas 1.

<sup>1</sup> A poesia conhecida pela designação de אַרְן עִרְלֵי, por exemplo, e citada geralmente como modelo do genero, além de muitos erros de linguagem e de prosodia, em quatorze versos apenas, conta 24 pés começados pela conjuncção זְ, sete pela preposição לְּבָלִי , 6 por בְ e outras tantas por לְ egualmente preposições; 43 pés iniciados por conjuncções e preposições sobre 56 pés de que constam ao todo os 14 versos!

O leitor poderá, auxiliado pelas notas e referencias, que acompanham todo o texto hebraico, verificar que, não só me abstive systematicamente (salvo em um ou dois casos) do que é costume chamar-se licenças poeticas, mas que, sobretudo, evitei com cuidado o estylo post-biblico.

Num vocabulario de mais de mil e quinhentos significados, tres ou quatro palavras, se tanto, não são puramente biblicas.

Se algum merecimento houver na minha paraphrase hebraica deve-se todo attribuir aos preciosos conselhos do meu querido mestre e amigo, o Grão-Rabbino e eminente sabio Lazaro Wogue, cuja recente morte veiu encher-me de profunda magua, e a cuja saudosa memoria offereço este livro, como testemunho de gratidão, de affecto e de respeito.







## امثال ومعانى للقمان الحكيم ترجمها عن العربية الى البرتقلية والى العبرانية النقير يوسف بن عوليال

חירות ומשלים ללוקמן חכם מכל בני תימן אשר במרה ובמשקל הליץ מלשון ישמעאל ליהודית ושפת פורתוקל הדל יוסף בן עולייל:





#### אַל הַקוֹרֵא

לִישָּׁלֵי גַם זְּמִירוֹתָי : בְּלֵּוֹ לָצָוֹ וְצֵׁוֹ לָצָוּ בְּלֵוֹ לָצָוֹ לָצָוּ לַצִּוּ בְּלֵוֹלִים הָם בְּלֵאוֹ בְּלֵוֹלִים הָם לְּצִּוּ בְּלֵוֹלִים הָם בְּלֵאוֹנִי . בְּלִינְחָת שִׁי וְחִירוֹתִי . בְּלִינְחָת בָּא לְּדְּ קוֹרָאִי

בְּלֹא מוסָר וְזַכֶּה אֶת נְתִיבות אִישׁ בְּכָל שְׁעַר . נְאֶם אַרְוֵה וְנוּר נָעַר . וְבָל חַנָּה תְּבָבִר כֵּה לְלַמֵּר חק לְמוֹ נְעַר . לְלַמֵּר חק לְמוֹ נְעַר . לְלַמֵּר חק לְמוֹ נְעַר . בִּקְחָ אוָן -וְתִּשְׁמֵע קוֹל

> זְּאֵב תַּבִּוּט מְבַּאֵשׁ עֵד וְיִלְבֵּד בְּרָעָתוּ . עֲבֹד הָלְאָה וְבוֹב תִּרְאָה וְשׁוֹר עוֹבֵד עֲבוֹדָתוּ . מְלֵאָק אֶת פְצִירָתוּ . מְלֵאָק אָת פְצִירָתוּ . מְלֵאָק עָל תִּבּוֹנְתוֹ . וְיוֹבֵף עַל תָבוֹנְתוֹ .

יְשָׁל הִבְּב וְתַם נְפֶּשׁ יְּכָת אֵין לִי לְהַקְּרִיב לְדְּ . יְבָר בְּרוֹר לְנָנְדָּדְּ יְהִי בָרוֹר לְנָנְדָּדְּ יְמִי בַרוֹר לְנָנְדָּדְּ יְמִי בַרוֹר לְנָנְדָּדְּ מְשׁוֹם כַּפֵּר וְכָל מִשְׁנָה מְשׁוֹם כַּפֵּר וְכָל מִשְׁנָה יִשׁל הִכְּאֵם לְמִפְּעָלִי:





בְּסִיל שָׁצֵג וְלֹא חָשַׂךְּ אֲלֵי מִלְיוּ וְתוּכַחָּתָּם . יְהָעֵב כְל מְזִמותָם . יְבָעב כְל מְזִמותָם . יְבוּל וִּיַקַר סְפִּיחֵי בִּי בְּלָב נָמְצָא עֲׁרוגוֹתָם . יְבֵל לִצְץ וְרִגְשְׁתָם . יְבֵל לִצֵץ וְרִגְשָׁתָם :





#### امثال ومعانى للقمان الحكيم ه

#### ا اسد وثوران

اسد مرّة خرج على ثوريس فاجه تمعا جميعا وكانا يسلحانه بقرونهما ولا يكنانه من الدخول بينهما فانفرد باحدهما وخدعه ووعده لآ يعارضه ان تخلّى عن صاحبه فلمّا افترسهما جميعا \*

#### هذا معناه

انّ مدینتین اذا اتّفق علی رای واحد اهلهما فإنّه لا یمکن منهما عدوّ فإذا افتـرقا هلکا جمیعا »

#### 1. O leão e os dois touros

Um leão, uma vez, investiu contra dois touros. Achegaram-se um ao outro e puseram-se a empurrá-lo com as hastes, impossibilitando-lhe a entrada por entre elles.

Afastou-se (o leão) com um delles e illudiu-o, promettendo-lhe não molestá-lo se se desviasse do seu companheiro. Mas, logo que se separaram um do outro, devorou-os a ambos.

Eis aqui a significação (dêste apologo):

Quando, em duas cidades, sabem pôr-se mutuamente de acôrdo os seus habitantes, não ha inimigo que possa contra ellas; mas, se se desunem, perecem ambas.

#### א אַרוַה וִצֶּבֶּיר בָּקָר

בְּשֶׁלֵימו וִכִּסף לָמִרף :

וְאֵלֵימו וִכִּסף לָמִרף בְּשָׁמִים יִבְּסף לָמִרף אַבְּעו :

נְאָבר לָמָר אַבְּע שְׁבָּע יִיְבָּעו :

נְאָבר לִישׁ אַבְּע שְׁכַּח יָבִעו :

נְאָבר לִישׁ וּלְבֶּת שְׁכַּח יַבְּעו :

נִאָּרו אַלְפָּר שְׁבָּע יִיְבָּעו :

נִיבְעוֹבִי שִׁסְים יָבִעו :

נִאָּרוֹ אַלוֹפִים בְּמֵו אָחו '

נִיבְעוֹבִי שִׁסְים יָבִעו :

נִאָּרוֹ אַלוֹפִים בְּמֵר שְׁחַלֹּ :

נִיבְעוֹ אַרוֹ יִיְלְפֵּׁת שְׁחַלֹּ :

נִיבְעוֹ אַרוֹ יִיְלְפֵּת שְׁחַלֹּ :

נִבְעוֹ אַרוֹ יִיְנִים יִשְׁמִים יִבְּעוֹ :

נִבְעוֹ אַרוֹ יִבְּנִים יִבְּעוֹ :

נִבְּעוֹ בִּיְבְיוֹר :

נִבְּעוֹ אַרֵּוֹ יִבְּיִם יִּבְּעוֹ יִיִּבְּיִּם יִּבְּעוֹ :

נִבְּעוֹ בְּבְּעוֹ יִבְּנִים יִבְּנִים יִּבְּעוֹ :

נִבְּעוֹ בִּבְּעָבְּים אוֹר הָבָּלְיִם נַשְׁמִים יִבְּיִים :

נְבְּעוֹ בְּבְּעָבְים אוֹר הָנִיִּם נַשְּׁמִים יִבְּיִים יִּבְּעוֹ :



נַעַרָכוּ צֶבֶא וַחַדוּן : פַּבֹב וּבְתקֶּף <u>לַע</u>ֵּרׁר קרנימו פצנים הדות : הֹהָהֹם מְּהַדְּם: וֹנְנְחוֹ צֵר כָאוֹנְם ַבַּבֶּרֶדְ נֻנְּיְדְמוֹ יִרְטּ : 21 וַדַכָּאוֹהוּ לֹא יַחְכֹּלוּ : מָבַ<u>ׁלְתוחו</u> פון יוכל לעבר בינימו בָּהוֹלֶם פַעֵם פְצְעוּהוּ : פָהוֹלֶם פַעם בַּכִי אַרְנֵה מְּשׁוֹבַ רֵיֹלְּם : מַבְּלִי עֵד : מִבְּלִי עֵד : מִבְּלִי עֵד שְחַברת לַמֶּרֶף חָנָם : רַפְּעָר אַשְׁאַג וְלֹא תִּקְעָר : אַרְ תִּשְׁאַג וְלֹא תִקְעָר הַתְּקְצֵר וָדְךָ וְנִרְאָה בִי עַל צֶּבֶּיד פַר הִּתְּפַּלָין: הנָמו בָּךְ וִהַתְּּמֹלון בְּצוֹרְךְּ עָלֵיכּוֹ הַלֵּקְּ הַשׁוֹר בְּצֵּלְינִה וִתְּקַלְּם: בוק אפוא לַקרָב טְהְנֵיךּ: ָּהָ אֵיתָנִים כִּי תָּםַּלֵּף אוֹי מִי וָחְיֶה הוִי רָב אָמֶּךְ: אוֹי מִי וָחְיֶה הוִי רָב אָמֶּךְ:

<sup>17)</sup> I Sam. xvii, 2; Gen. xiv, 8.—18) I Chr. xii, 33.—19) Ez. xxii, 14, 33; I Reis vii, 45.—20) Ps. xiiv, 6.—21) Num. xxii, 32.—22) Lament. ii, 2, 21; iii, 43.—23) Ex. ii, 12.—24) Is. xii, 7.—25) H Sam. i, 22.—26) Ps. civ, 22.—27) Gen. xiix, 27.—28) Job xxiv, 5.—29) Ps. civ, 15; I Reis xiii, 7.—30) Num. xi, 23.—31) Ps. xxiii, 10.—32) I Reis xviii, 27.—33) Hab. ii, 10.—34) Job xiix, 6.—35) Job xii, 19.—36) Num. xxiv, 23; Is. xxv, 9.

הַן כַבִּיר הִבְּלִיג הָתְאוֹשֵׁשׁ : יַכְירִיצוֹ הֶהֶף וְעִירֶנוּ בְּנְיוֹכִיוֹת מִלְבּוֹ בְּדְּא : נָפְּשָּׁל עַל נְדוֹד וְגוֹדֶנוּ פִיהוּ טָלָא מָרִמוֹת וַתְּדְּ צַל שור הַהֱלִּיק שִפַּתִיוּ : : אָרְבּוֹ נְשִׁים בְּכִלְיוֹתָיו לו מֵעַל רָעָדּ נָמִיתָ אָם בְּיָדִי חְּסַגְּרָהוּ : בּי עָמָךּ אֶמֶת וָחֶמֶר חק ובְרִית לָעַד אַשִּׁימָהוּ : חַקַר מַה יושִׁינְעַך זֶה : בָּי לָךְּ רָעָה הָאָנֶה בָּכִיד כִּי וַקַּלֹּ מִנִי רַץ : אָם תִּקְרָא וָהוא <u>וְעַנֶּ</u>ה אַל תַּקְשְׁבֵנִי לְאוֹנֵב : חָנָּך כָּמוֹם עִמְדִי חַלֹף וְהָוִיתְ כְּצְּׁק אַרָּי פְּנָדִי : פַּנָדִי פּנְדִי פְּנָדִי יַּ ַּבְּכָה הִשְּׂחוּ בְלִּקְחוּ בַּנפֶת חֵלֶק אַטָּרִיו:

<sup>37)</sup> Job x, 20.—38) Is. xlvi, 8.—39) Job xvi, 3.—40) Is. xlii, 13.—41) Neh. vi, 8.—42) Gen. xxx, 8.—43) Gen. xlix, 19.—44) Ps. x, 7.—45) Ps. v, 10.—46) II Sam. xxii, 45.—47) Dan. xi, 32.—48) Jer. ix, 7.—49) I Sam. xvii, 46.—50) Ps. xci, 10.—51) Job ix, 25.—52) Prov. xxi, 13.—53) Job xii, 24.—54) Deut. xxxii, 34.—55) Job xii, 15.—56) Gen. xiv, 20.—57) Prov. vii, 21.



נַיִשְּׂטְ מַעַל אָחִיו פִּהְאם וַלֹא הָבִּים לַאֲחוֹרָיוֹ : : אַבִּיב הָפֵּץ הְפֵּין שְׁבִּיב לִקוֹל רַעַשׁ שַׁאָנָתוֹ תַרְעַר חַוְתוֹ אֶרֶץ נָתֵّר עַל שור וַיְנַתְּחֵהוּ נָתַק ראשו וַוִּפְּרָקָנו : וּפְרָּיץ הַיות חָשׁ עַל רֵעָהו ַנְוֹפַּגְפָצוֹ <u>וַ</u>וְפַרְכְּנֵנוּ : בּוֹפַצְּפְצוֹ וֹיִפַּרְכְּנֵנוּ הַחְהָיו שְׁחַחוֹ אֲפִיקִים : הַנוֹם אַבַּר הִנִּשֶׁם פּפּי הַנְנִים הומַבוּ רוֹצֵי עַטִינִים בָיַר פִּשְׁעָם וְהַכְלֵיהֶם: בִי אָם וַתְקְפֶּנוֹ אוֹנֵב : אִישׁ בְאָחִיהוֹ וִהְאֶּחָר נַם לְאָם בּלְאַם נָאֶבֶּיץ וֹלֶלָּי הוֹלֶדְּ שְׁפִּי חַלְּשׁ: יִלְּיִלִּי הוֹלֶדְּ שְׁפִּי חַלְּשׁ: וַבע לָהְ בִּי לֹא וַנְתֵּק מַהַר הַחוּט הַבְּשָׁלָשׁ:

<sup>58)</sup> Prov. iv, 15; vii, 25.—59) Job xxxix, 19.—60) Job xviii, 5.—61) Nah. iii, 2; Job xii, 21.—62) Lev. xi, 21.—63) Ex. xxix, 17; Juiz. xix, 29.—64) Zach. xi, 16.—65) Is. xxxv, 9.—66) Job xvi, 12.—67) Job ix, 13.—68) Job xii, 21.—69) Job xi, 20.—70) Job xxiv, 24.—71) Job viii, 4.—72) I Sam. xxiv, 14.—73) Eccl. iv, 9.—73) Eccl. iv, 12.—74) Gen. xxv, 23.—75) Nuiii. xxiii, 3.—73) Eccl. iv, 12.







#### ۲ غزال

ايّل يعنى غزال مرّة عطش فاتى الى عين مآء يشرب فنظر خيالد فى المآء فحزن لدقّة قوائمه وسرّ وابشهم لعظم قرونه وكبرها وفى الحال خرج عليه العيّادون فانهزم منهم فأمّا وهو فى السهل فلم يدركوه فلمّا دخل فى الجبل وعبر بين الشجر فلحقه العيّادون وقتلوه فقال عند موته الويل لى انا المسكين الذى ازدريته هو خلّصنى والذى رجوته اهلكنى ه

#### 2. A gazella

Uma gazella, isto é uma cerva, apertada uma vez pela sêde, chegou-se a uma nascente de agua para beber. Viu a sua imagem na agua, e affligiu-se da magreza das suas pernas, ao passo que se regozijou e ufanou da altura e magnificencia das suas hastes.

Neste comenos, lançaram-se contra ella os caçadores, e ella fugiu. Ora, em quanto esteve na planicie não pu-



deram alcançá-la, mas quando penetrou no monte e atravessou pelo arvoredo, alcançaram-na os caçadores e mataram-na.

Infeliz de mim! disse ella ao expirar, aquillo que desprezei salvou-me, e-aquillo em que confiava foi o que me perdeu.

#### ב הָאַנְלָה

עַרָּשְׁכֵח וַהָּגֶּל בָּקוֹמֵת קְרָגָים: זַרְאִית שָׁם צַּלְּטָה צַר לָה עַל דּק רַנְלָיִם. מַרָּשְׁמֵח וַהָּגֶל בָּקוֹמֵת קְרָגָים:

> יִכְלַפִּיד בָּעָמָק ' הָנָה רָצָה הָיְּבֶּה . זַתְּנָם זַתּאִמֵר ' אֵלִי ' עֵזֶר לִּי הְּבָּה . : מִלַפִּיד בָּעָמָק ' הָנָה רָצָה וָשְׁבָּה

רוצִי ' נוסִי ' אוצִי ' המִיָּה ' נְסְעָרָה . אַל הַּעָלִי לָהָר לָתוּר שָׁם מִנְתְּרָה . כִּי אִין בַּיַעַר לָךְּ מְנוֹס בִּיוֹם צֶּרָה :

ַבניונש אָץ ' וְהִיא נִבְּהְלֶה ' נֶחְפָּזָה . וּבְקַרְנֵי נְאוֹנָה בַּסְבַד נָאֲחָזָה . נַתִּזְעַק בְּקול מֵר עָת נַפְּשָׁה נִנְרָיְנָה :

יִּמַרָבּי בָּגְרוֹ בִּי אֲשֶׁר בְּּהֵוֹ חָחִיתִּי . בִּמְעֵט הָצִילוֹנִי רַגְּלֵי אֲשֶׁר בִּוֹיתִי . אַהָּה לִי עַל שָׁבְרָי ׳ אוֹנָה לִי כִּי שְׁנִיתִּי .

<sup>1)</sup> Ps. 11, 2.—2) II Sam xvi, 20.—3) Gen. viii, 7.—4) Juiz. vi, 2.—5) Jer. xvi, 19.—6) Ex. v, 13.—7) Ps. xlviii, 6.—8) Gen. xxii, 13.—9) Ps. xxxi, 23. D'onde a palavra נַרָהָן, machado, fouce.

# ٣ غزال

عزال مرّة مرض فكان اصحابه من الوحوش يأتنون اليه يعودونه ويرعون ما حوله من الحشيش والعشب فلمّا افاق من مرصه التمس شيئًا ليأكله فلم يجد فهلك جوعا ،

هذا معناه

من كثر اهله كثرت احزانه ،

### 3. A gazella

Adoeccu uma vez uma gazella.

Os animaes, seus amigos, tendo vindo visitá-la, andaram, em quanto estiveram ao pé della, a pastar o feno e a herva que havia ao derredor.

Quando se levantou da sua doença procurou alguma cousa de comer, e não encontrando (nada), morreu de fomo.

Significa esta fábula que, ao passo que vai augmentando a familia, vão também crescendo os cuidados.

#### ג הַצִּבְיָה

הוי ' צָבָיָה קַלָּה ' פוטַהַת עַל שִּפְרֵדְּ לַתְבַלֶּלֶת עַל פִעְמָוִדְ ' אַנֶּלֶת אַַּהְבִּים ' מַדּוֹעַ בִּכְּגוֹהַדְּ ' ַ בְּמַתֶּר חַנָּגֵי סְלָצַׁיִּדְּ בִּהַרְתָּ לְהַתְּחַבֶּא ' נִדְחַפְּתְּ וְהַתְּחַלְּחַלְתְּ בַּנֵי חֶרֶם ' חַרְבוֹנֵי קַוִין ְיִשִּׁרְנִיךְ ' כִּיצָאוֹךְ ' וְאֵהְ נָפַלְתְּ וָחַלְּהְ נַתְוַעַקִּי אַבַר הֶבְּוִץ: רמי ' מִנְּעִי קוֹלֶךְ מִבְּכִי ' המִיָּה ' ַ בִּי בִּינְרחוק בָּאוּ רֵעְיִהְ . ַרָּלָם אָצוֹ וַהָרָוּ לָנוֹר לָךְ ' צִכְיָה ' : בֿיבולון בְּבוּנוֹים בּיבוּלוֹים: סָבִיבות מָעוגדּ ' בְּמַפְם ורְחֵילָם ' נַם קָטון נַם נָרול נוֹעְרוּ . ַ רָצִים ' עוֹרְגִים אֶל אָּכְלָם ' עוֹרְגִים אֶל אָכְלָם ' בה וַכה וַפּוֹצוּ וִצְעַרוּ :

<sup>1)</sup> Is. xxvIII, 1; 1, 4. Estes textos, assim como varios outros do mesmo anctor, serviram de modelo para o movimento dos primeiros versos d'esta fabula. É igualmente debaixo da inspiração do mesmo propheta que adoptei esta forma de verso, e o recortado e precipitado do estylo que mais caracterisam os escritos do grande Isaias. —2) Cant. II, 14.—3) Gen. xxvII, 20.—4) Esth. vI, 12.—5) Esth. IV, 4.—6) Ps. xxxII, 4.—7) Job xxvII, 20.—8) Ps. cxvII, 3.—9) Ez. xIII, 10.—10) Jer. xxxII, 16; II, 25.—11) Is. LX, 4.—12) Is. xxII, 4.—13) Is. LI, 19; Job II, 11; Jer. xLVIII, 17.—14) Num. xI, 24.—15) Num. x, 3.—16) Ps. cxIV, 6.—17) Ps. xLII, 2.—18) Ez. xxxIV, 6.

> פַרְבֵּה אָמוֹן וְאוֹהַבִּים יַנָּבַע הוֹן ' זַנְדִּיל מַכָּאבִים :

<sup>19)</sup> Ex. ххи, 4; Is. III, 14.—20) Num. ххи, 4.—21) Jacl 1, 7; Ps. ххіх, 9.—22) Prov. ххиі, 25.—23) Num. хіп, 23.—24) Lam. 1, 2.—25) П Sam. хх, 18.—26) Gen. хххіх, 18.—27) Job. хх, 17.—28) Job ххх, 3.—29) Is. ххіх, 8.—30) Job ххі, 24.—31) Nah. 1, 8; Jer. ххх, 11.—32) Ez. ххіп, 33; іv, 16.—33) Job vii, 2; хххиі, 20.—34) Lam. II, 12.—35) Deut. хххіі, 10.—36) Lam. II, 12; Ps. сvii, 5.

הָאַיָּל . עַרֶּדְ אַחֵר

הַאַיִל נָהֶלֶה .

ישׁ אמֵר אַיָּלָה :
בָּאוֹ לוֹ כָל רַעִּיוֹ :
יִנְיּמָר לְּיִנְיִּנְיוֹ :
יִנוֹפֵף לוֹ אָז עָצֶב .

יַנִיוֹם אַשֶּׁר יִצְא '
יַנִיּמָר לֹא מָצָּא .

יַנִיְּנָע וַיִּרְאַב '
יַנְמָר בַּרָעָב :

מַרְבֶּה אָמוֹן מַרְבֶּה נָגון:

<sup>1)</sup> Dan. viii, 27.—2) Néh. v, 2, 3, etc.—3) Job. ii, 11.—4) II Reis x, 11.—5) Joel i, 4, 7, 10, etc.—6) Joel i, 18.—7) Joel i, 16.—8) Gen. xxiii, 8.—9) Jer. xxxi, 25.—10) Ecc. v, 9, 10, 12.



# ع اسد وثعلب

اسد مرّق اشدة عليه حرّ الشهس فدخل الى بعض المغائر يتظلّل بها فلمّا ربض اتى اليه جرد يمشى على ظهره فوثب قائما فنظر يمينا ويسارا وهو خائف مرعوب فنظره الثعلب فتضحّك عليه فقال له كأسد ليس من الجرد خوفى وإنّما كبر على احتقارى \*

هذا معناه

انّ الهوان على العاقل اشدّ من الموت \*

### 4. O leão e a raposa

Um dia, afflicto pela violencia do calor, um leão entrou numa caverna para por-se á sombra. Ao deitar-se, veiu-lhe uma toupeira andar sobre as costas. Ergueu-se logo o leão pôs-se a olhar, medroso e tremendo, para a direita e para a esquerda.

2

Uma raposa que o viu riu-se delle. Disse-lhe o leão: Não é medo da toupeira o que eu tenho, mas custa-me muito a sua falta de respeito.

Esta fábula significa que a humilhação é mais cruel para o homem digno do que a morte.

## ר הָאַרְנִה וְהַשׁוּעָל

אַלִּי אַרְנֵה שֶׁמֶשׁ הִנְּבִּירָה רְשְׁפֶּיהָ . הּוֹדְ מְעָרָה רָבֵץ בְּחַרְרִי צְלְלֶיהָ . אַז בָּאָה הִנְשֶׁמֶת לְרִמשׁ עַלֵּי שִׁכְּמוֹ . אַרְנֵה רָאָה וָלָם וָוֹע מִמְקוֹמוֹ :

יָמִין ושְּׁמֹאֹל ' בְּרב אֵימָה וְגעַל יָחַר '
הַבִּיט וַיִּט לָצֵאָת ' כִּי נָבַל עָלָיו פָּחַר .
שׁוַעֲל עָבַר עָלָיו וַיִּרָא זֹאַת מִמֶּרְחָק '
יַיְהַתֵּל בּוֹ עַר בּוֹשׁ וַיִּלְעַג וַיִּצְחָק :

צַם מָקָלון מָנֶׁת וִכְּחַר וְנֵאֲהָב : מוב כָּבוֹד לֶחָכָם מִכָּטָף וְזָהָב ' מִלָם חָרָה לִּי כִּי תַעְּפִיל לְהַכְנִיעִנִי : מָקָלון מָנֶׁר בָּי תַעְפִיל לִהַכְנִי '

<sup>1)</sup> Esth. v, 9.—2) I Reis xviii, 27.—3) Num. xiv, 44.—4) Jer. viii, 3.

# ه اسد وثور

اسد مرّة اراد يفسوس ثورا فلم يجسر عليه لشدّته فعصى اليه ليحتال عليه قائلا اعلم اتنى قد ذبحت خروفا سمينا وأشتهى ان تأكل عندى فى هذه الليلة خبزا فأجابه الحذلك فلمّا وصل الى الموضع ونظر واذا بحطب كشير وخلقين كبير فولّى الثور هاربا لمّا عاين ذلك فقال له الأسد لماذا وليت بعد مجيّك الى هاهنا فقال له الثور الأننى علمت ان هذا الإستعداد لما هو اكبر من الخروف ه

هذا معناه

انَّه ما سبيل العاقل ان يصدّق عدوَّه ولا يأنس اليه ،

#### 5. O leão e o touro

Um leão quis uma vez devorar um touro, mas não ousava atacá-lo por causa do vigor delle. Approximou-se-lhe com tenção de o enganar e disse-lhe: «Saberás que degolei um cordeiro gordo, e que muito desejaria que viesses a minha casa jantar commigo esta noute.»

Accedeu a isto o touro.

Quando chegou ao logar determinado, pôs-se a olhar (em volta), e eis (que viu) um grande montão de lenha, e uma enorme panella.

Ao ver isso, voltou-se o touro e deitou a fugir.

Disse-lhe o leão: «Porque retrocedes depois de teres vindo até aqui?»

Respondeu-lhe o touro: «Porque sei que todos estes preparativos são para animal maior de que um cordeiro.»

Isto significa que o prudente não deve fiar-se do seu inimigo, nem ter com elle relações.

### ה הַכִּפִיר וָהַפֶּר

יַצָּא ' בַּפָר נַצָּא ' ולְהַרִגוֹ לֹא מֶצֵא בָּרִיב ובִמְלְחָמָה . וַיָּבַשׁ בִּעָרָמָה ' לַאמר ' אָנָא אָתִּי בוא בִּצֵל קוֹרֶתִי ׳ וַתֹאַכֵּל וָתִשְׁתֵּה ' פי לִי הַיּוֹם מִשְׁמֵּה. הָנָה לְכָרֵת הַלַּיֵל ישרך עבקתי אֵיל: וילד או עמו עד פַתַח מִקוֹמוֹ ' ויַרָא שָׁם עִץ לַרב ' וְסִיֶר נַרוֹל קרוֹב

<sup>1)</sup> Juiz. xvi, 12; Ez. v, 8.—2) Deut. xxiv, 5; I Sam. viii, 20.— 3) Gen. xix, 8.—4) II Reis vi, 23.





אָל חוֹר עָמקׁ שְׁחֹר ' עָנָה ' צֵּר לִי אֶצְלָהְ ' בִּי עִץ מַאַּיִל רָב וְסִיר פִצאׁן רָב וְסִיר פִצאׁן בָּר

ּ אִישׁ עִינְיוֹ בְּלְבוּ לֹא וָחֵר עִם אוּיְבוּ

<sup>5)</sup> Nah. 11, 13.—6) Lam. 1, 8.—7) Juiz. 1, 14.—8) H Sam. xxiv, 14.—9) Ps. xi., 13.—10) Ez. xii, 7.—11) Ecc. 11, 14.—12) Is. xiv, 20.



# ٢ اسد وثعلب

اسد مرّة شاح وضعف ولم يقدر على شيء من الوحوش فأراد ان يحتال لنفسه فى المعيشة فتمارض وألقى نفسه فى بعض المغائر وكان كلّما اتاه شيء من الوحوش ليعوده افترسه داخل المغارة وأكله فأتي الشعلب عائدا له فوقف على باب المغارة مسلّما عليه قائلا له كيف حالك يا سيّد الوحوش فقال له لأسد لماذا لا تدخل يا أبا الخصين فقال له الثعلب يا سيّدى قد كنت عوّلت على ذلك غير انّني أرا عندك آثار اقدام كثيرة قد دخلوا ولا ارا أن خرج منهم ولا واحد ه

هذا معناه

انّه ما سبيل الإنسان ان يهجم على امر او يميّزه ،

## 6. O leão e a raposa

O leão, tendo envelhecido, chegou a não poder já (ir á caça) contra os animaes.

Resolveu empregar a manha para alcançar a subsistencia. Fingiu-se doente, e retirou-se a uma caverna. Aconteceu pois que qualquer dos animaes que o ia visitar era por elle despedaçado dentro da caverna e devorado.

Veiu visitá-lo a raposa, e parando á porta do antro, comprimentou-o nestes termos: «Como vaes de saude, ó rei dos animaes?» Respondeu-lhe o leão: «E porque não entras tu, ó senhor do castello?» Replicou a raposa: «Meu senhor, nessa intenção vinha eu, mas estou a ver, pelas pegadas marcadas no solo, que muitos são os visitantes que entraram, e no entanto não vejo que haja saido um só delles.

Quer este apologo dizer que não convem ao homem precipitar-se num negocio, sem o ter bem examinado antes.

# ו הָאַרְנִה וְהַשׁוּעְל

וְעַמַה ' אַלַר אַנִי בַא :
מִי בָא בְּחֹשׁׁ וֹבְינִ הִישִׁיבָּה ' מִוֹב מָשֶׁיבָּה ' בָּא בְּחֹשׁ ר וֹבְכַפָּן :
שְׁבֵּל רְנִם מִרְפִיוֹן עִיוֹן '
שְׁבֵּל רְנִם מִרְפִיוֹן עִיוֹן '
שְׁבֵּל רום מִרְפִיוֹן עִיוֹן '
שְׁבֵּל רום מִרְפִיוֹן עִיוֹן '
שְׁבֵּל רום מִרְפִיוֹן עִיוֹן '
בְפָּה יְנִדִיוֹ ' הַבְּבר אָזְנִיוֹ :
בְפָּה יְנִדִיה אַנִיה אָנִיר ' אָים :
בְּבַּה יִבְּא בְּרוֹים מִנְּיִבְ מִיוֹם :
בְּבְּה יְנִדְיוֹ ' בָּוֹל מִשְׁבָּבוֹי ' אָנִה '
בְּבְּרוֹ ' בְּזֹוֹ מִשְׁבָּבוֹי ' אָנַה אַנְיִוֹם :
בְבְּרוֹ ' בְּזִוֹ מִשְׁבָּבוֹ ' אָנָה אַנִים '
בְבְּרוֹ ' בְּזִוֹ מִבְּרוֹ בְּעִבְּרוֹ ' אָנִה אַנְיִבּי '

<sup>1)</sup> II Sam. xxii, 5.—2) Job xxvi, 12; Deuf. xxxiii, 11.—3) Job xii, 21; Jer. xxxviii, 4.—4) Is. lix, 1; vi, 10.—5) Prov. xvi, 19.—6) Jer. xxvii, 3—7) Ps. civ, 21.—8) Job iii, 17.—9) Amos viii, 13.—10) Ecc. vii, 1.—11) Gen. xxxvii, 30.



רָן לֹא־ נְגורוּ מִפְנֵי ' הַחור לִשְּׁאל לו לְשְּלום. וְחוֹא לֹפֹּל בְּטַבּׁזוּן , אַחַרִי כֵּן לְבַּקְרוֹ בא השועל ממגורו ' אָבֵן הָג לוּ נְבול וָחק ' וַיִתִצַב לִמֵבָחוק' נַיֹּאמֶר ' מַה לָךְּ אֲרנִי : בוא ' לַמָּה הַעֲמד בַּחוץ:

<sup>12)</sup> Ez. xxi, 11.—13) Ex. i, 10.—14) Dent. i, 17.—15) Ez. xxi, 14.—16) Esth. ix, 21; Deut. ii, 15.—17) Gen. xi, 6.—18) Gen. xiiii, 27.—19) H Sam. yii, 18.—20) Ez. xxxiv, 11, 12.—21) Job xxvi, 10.—22) Ex. ii, 4.—23) Gen. xxvii, 21.—24) I Sam. xxi, 9.—25) Gen. xxiv, 31.

THE PRINCE GHAZI TRUST FOR QURANIC THOUSE



אַל זאָע לִּמִלְּאָנִי כִּי אָפְׁטָר : אַלְצָּיִב בַּלְ אָּלְאָׁנ אָטָר אַמֵּר , לַאִּינִי בָּלְפָּר

> פִיף נְצוֹר וַעְצֹׁר רַגְלֶיף . אַז הַשְּׁפִּיל בְּכָל דְּרָכֶיף :

<sup>26)</sup> Job xxxi, 4.—27) Joel i, 13; Num. xxii, 16.—28) Ps. xxxiv, 14.—29) Job iv, 2; xii, 15.—30) Jos. i, 7, 8.

# ٧ اسد وإنسان

اسد مرّة وإسان اصطحبا على الطريق فجعلا يتشاجران بالكلام على القوّة وشدّة البأس فجعل الأسد يطنب في شدّند وبأسه فنظر الإنسان على حائط صورة رجل وهو يخنق الأسد لوان يخنق السباع مصوّرون مثل بنى آدم لما قدر الإنسان يخنق سبعا بل كان السبع يخنق الإنسان \*

هذا معناه انّه ما يزكّمي الإنسان بشهادة اهل بيتد ه

#### 7. O leão e o homem

Um leão e um homem iam uma vez em sociedade pelo caminho. Puseram-se ambos a conversar, e travaram uma contenda a respeito da fôrça e do valor do ánimo.

O leão insistia na ponderação da sua força e da sua valentia.

Nessa occasião avistou o homem, numa parede, um quadro representando um homem a estrangular um leão, e pôs-se a rir.

Então, o leão disse-lhe: «Na verdade, se os leões soubessem pintar como os filhos de Adão, não seria o homem que afogaria o leão, mas o leão que afogaria o homem.»

O conceito desta fábula vem a ser que não justifica ao homem o testemunho da sua familia.

### ז הַצַּרָנֵה וֹהָצֶּּרָם

אַלִינִי יֹהָרְף טַּאִיִּהְ וֹטָאִיָּהְ טִוּאַ טַּמֵּר :

יִּהָאָּ עַשֹׁם וֹנִים חַמֵּים וִמְּטַאָּנִים '

אָפָר בְּאַנִיה , לִּפִי וֹנִים עַמָּר בַּפְּעַרִים '

אָפָר בְּאַנִיה , לְּפִי לְּאַוּוֹ אַּף צְּׁכִּרְיִם '

אָפָר בְּאַנִיה , לְּפִי לְאַוּוֹ אַּף צְּׁכִּרְיִם '

אָבָר בְּאַנִי יִבְּרִ בַּפְּעוֹ הָאָבָם '

אָבָר בְּאַנִי יִנְיִם וֹלְסֵי וֹ וִנִיבְּיוֹ בַּבְּעַר יִ בְּאַנִי :

אָבָר בְּפִר בְּאַנִי יִ יְנִוּ בַּבּם הָאָבָם '

אָבָר בְּבִּר בְּפִר יְ אִיוֹ זְּצְּבְּם '

אָבָר בְּבָּר בְּאַנִי יִ יְנִוּ בַּבּם הָאָבָּם '

אָבָר בְּבִּר בְּבִּר יְ אִיוֹ זְיִּנְיִם וְעִבְּם הַאָּבָּם '

אָבְּר בְּבִּר יְבִּי יְנִי יְנִוּ בַּבּם הָאָבָּם '

אָבְיר בְּבִּר בְּבִּר יְ יִנְיוֹ בַּבְּם הָאָבָּם '

אָבְיר בְּבִּר בְּבִּר יִיִּי יְנִוּ בַּבּם הַאָּבָּם '

יִבְּבְּר בְּבִי בְּבִי יִנִי יְנִוּ בַּבְּם הָאָבָּם '

יִּבְּבְי בְּבִי בְּבִּר ' אִילִּים וְלְבַּם הַּשְּׁבִּם יִים בַּבְּבָּר יִּיִי יְנִי בְּבִּבְּם הַיִּבְּיִי יִיִּי וְּבִּים הַיִּבְּים הִייִּים וְּבִּבְּם הִייִם בְּבָּבְּר יִי בִּיְרָב יִּיִי יְּבִי הְיִבְּים יִוֹם בַּבְּבָּר יִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִם יִוֹם בַבְּבָּר יִּיִי יְּבִי וְּבִּים יִּיִּים וְבִּבְּים הִּיִּים בְּבִּבְּים הִייִּים וְבִּבְּים הִייִּים בְּבָּבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי יִּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בִּיִבְּיִי בִּיִבְּיִי בִּיִבְּיִם יִּיִּיִים וְבִּבְּיִים יִּבִייִּים וְבִּבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּבִּבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּבִּבְּיִי בִּיִי בְּיִבְּיִּי בְּיִייִי בִּיִּיְיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִי בְּיִי בְּיִבְייִי בִּיִי בְּיִייִי בִּיִי בְּבִּים בִּיי בִּיִּבְיי בְּבִּבְּיִי בִּיִבּיי בִּיִּייִים וְּבִּיי בְּיִבְּיִי בְּיִי בְּבִּי בְּבְּבְּי בְּיִבְייִי בְּיִבְייִי בְּיִי בְּיִבְּיִי בְיִייִייִים יִּבְּיי בְּבְּבְייִי בְּיִי בְּיִּבְייִים יִייִּבְיי בְּיִבְּיִּבּיי בְּבְּבְּי בְּבְּבְּיִים יִּבְּיִי בְּיִבְּיִי בְּיִי בְּבְּיִים בְּיִי בְּיִייִּיִּים יִּבְּיִים בְּיִיים בְּי בְּבְּבְּי בְּבְּבְּי בְּיִבְּיִים בְּיִּבְי בְּיִיבְּיִי בְּיִב

לֹאָ וִצְרַק הָאָרָם בְּאָכְרֵת אוֹדַכְּיוּ . גַּם לֹא וָבוּזוּ לוֹ בּרַבַּת אוֹנְבִיוּ :

<sup>1)</sup> Job xxxii, 14.—2) Juiz. xiv, 18.—3) Ex. xv, 6.—4) Job i, 16.—5) Gen. xxviii, 12.—6) I Sam. xvii, 36.—7) Nah. ii, 12.—8) Job ix, 2; Ps. cxliii, 2.—9) Prov. vi, 30.

# ٨ غزال وأسد

غزال مرّة من خوفه من الصيّادين انهزم الح مغارة فدخل اليه كلّسد فافترسه فقال في نفسه الويل لح انها الشقيّ لأنّني هربت من الناس ووقعت في يد من هو اشدَّ منهم بأسا \*

هذا معناه من يفر من خوف يسير فيقع في بلاءً عظيم ،

## 8. A gazella e o leão

Uma vez, uma gazella, assustada dos caçadores, metteuse numa caverna, (para lhes escapar). N'essa occasião, entrou um leão no mesmo logar e devorou-a. «Infeliz de mim, dissera ella (antes de morrer), por eu fugir dos homens fui topar com quem é mais terrivel do que elles em fôrça e valor.»

Eis a significação desta fábula:

Tal que foge de um perigo pequeno, vae cair noutro muito maior.

## ח קאַרָנה וְקאַנְל

וְכָיֵר אוֹנֵב קָשֶׁה וָעֵז כָיצְאָתִּי שְׁחַת : זִיּהְחַבֵּא מֵהֶם כְּחַדְנִי כְאוֹרָה : זָעַק צִּיָּל ' אוֹי לִי ' כִּי בְּרַחְתִּי מַחְּנֶב זָעַק צִיָּל ' אוֹי לִי ' כִּי בְרַחְתִּי מִחְנֶב :

נש אִישׁ מִפַּחַר נָם וַוִפל אֶל הַפָּחַת:

<sup>1)</sup> Is. xxxi, 8.—2) Gen. iii, 8.—3) Is. ii, 8.—4) Amos v, 19.—5) Job xxxvii, 8.—6) Ex. xxvi, 36, 37.—7) Is. xxiv, 18.

# ٩ غزال وثعلب

غزال مرّة عطيش فنزل الى جبّ ما فشرب مند بشرة ثمّ اراد الطلوع فلم يقدر فظرة الشعلب فقال له يا الحي قد اسأت في فعلك اذ لم تميّز كيف تطلع وبعد ذلك نزلت ع

هذا معناه من ينفرد برأى نفسه بغير مشورة ه

### 9. A gazella e a raposa

Uma gazella, apertada pela sêde, desceu uma vez a um poço, onde bebeu com avidez.

Depois, procurou sahir mas não pôde.

Uma raposa que a viu disse-lhe: «Ó minha irmã, erraste de todo no que fizeste; tivesses tu primeiro examinado o meio de sahires, e depois descesses.»

Eis o conceito:

Esta fábula tem em vista (advertir) os que só seguem as suas ideas sem recorrerem ao conselho de outrem.



## ם הַאַנֶל וְהַשׁועְל

מֵּדְ גַּב יָבַר לְשָׁתּוֹת צְּבִי צָהֵּה צְּכָּא ' זִוֹלֶא לַעַלוֹת עַל פְּגִי אַדְכָה : אָז אָמַר לו שוּעָל ' עַל הַכְּלְּךְ הָאָשָׁם .

> אָל בּֿוּלִּעָּב אַל עֹּהְאָּאוֹ : בַּלְּאָב אָבּה אָצָּר הְּלָּאוֹ ·

<sup>1)</sup> Jer. xiv, 3.—2) Is. v, 13.—3) Gen. xix, 11.—4) Prov. iii, 5.



# ١٠ ارانب وثعالب

النسور مرزة وقع بينهم وبيين الأرانب حرب فمصت الأرانب الى الثعالب يسومون منهم الحلف والمعاصدة على النسور فقالوا لهم لكو لا عرفناكم ونعلم بمن التحاربون المعلنا فلك الله

هذا معناه

انَّه ما سبيل الإنسان ان يحارب من هو اشد بأُسا منه ،

## 10. As lebres e as raposas

Entre as aguias e as lebres occorreu uma vez uma guerra.

As lebres dirigiram-se ás raposas pedindo-lhes a sua alliança e assistencia contra as aguias.

Responderam-lhes: Se não vos conhecessemos e não soubessemos o que são os vossos adversarios, acceitariamos a proposta.

Eis o que significa:

Não é prudente aquelle que trava contenda com quem lhe é superior em fôrça e em valor.

3

## י הָאַרְנָבוֹת וְהַשׁוּעְלִים

בְּיְנְבוֹת ' עם לֹא עָז ' גוי ְקְטוֹן הָעַּצְה . וְאֵת הַנְשָׁרִים ' מָלִאִים הַנוֹּצָה '
הַכִּינו מִלְּחָמָה ' בְּאַנְשִׁי עוֹ וְחָיִל :
הַנְּוֹ עִוֹּרָת מִצְּר ' וַיִּעֲנוֹ אִלְלֵי לִיל '
הָנוֹ עִוֹּבְת מִצְּר ' וַיִּעֲנוֹ אוֹתָן '
לולֵא גַבע הַצֵּר ' וַיִּעֵנוֹ אוֹתָן '
לולֵא גַבע הַצֵּר הַבּוֹרַת לְבַכְּכָן
וְאָם לֹא יָדַעְנוֹ נְבוֹרַת לְבַכְּכָן
יִּאָם לֹא יָבִענוֹ לַעֲשׁוֹת כְּדְבְּרִיכֶן :

ראשונה בּין הָבִין אֶת אֲשֶׁר לְפָנֵיךּ: יִראשׁונָה בִּין הָבִין אֶת אֲשֵׁר לְפָנֵיךּ:

<sup>1)</sup> Prov. xxx, 25, 26.—2) Jer. xxxii, 19.—3) Gen. xiv, 2.—4) Ez. xvii, 3.—5) Ob. i, 1.—6) Jer. vi, 4.—7) Gen. xiv, 13.—8) Ps. lx, 13.—9) Num. x, 9.—10) Prov. xxiii, 1.

# ١١ ارنب ولبؤة

ارنب مرّة عبرت على لنؤة قائلة لها انا انسي في كلّ سنة اولادا كثيرة وانت انّما تلديس في كلّ عمرت واحدا او اثنيس فقالت لها اللبؤة صدقت غير انّه وإن كان واحدا فهو سبعة ﴿

هذا معناه

ان ولدا واحدا مباركا خير من اولاد كثيرة عاجزين \*

#### 11. A lebre e a leôa

Passando um dia ao pé de uma leôa, uma lebre disselhe: «Eu dou á luz, cada anno, um grande número de filhos, e tu em toda a tua vida mal tens um ou dois.» É verdade, redarguiu a leôa, mas com quanto não seja senão um, é um leão.»

Por esta fábula vê-se que um só filho, mas bom, vale mais que muitos imbecis.

## יא הַלְבִיָּא וְהָאַרְנֶבֶּת

על פּלַח בְּנִי עַל כֵּן נִקְרָא אֲרִי : הִּיְלָּחִי כִּי אִם בֵּן אוֹ שְׁנֵי בָנִים : הַיְלָּחִי בִּימִי חָלְּדִּדְּ ' חִנָּח בֵּל שַּוְבִּי הַיְלָּחִי בְּשִׁי חָלְּדִּדְּ ' חִנָּח בֵּל שַׁנְח : הַיְלָח בִּימִי חָלְּדִּדְ ' חִנָּח בֵּל שַׁנְח: הַיְלָח בִּימִי חָלְּדָּדְ ' חִנָּח בַּל שְׁנָח : הַיְלָח בִּימִי חָלְבָּדְ ' חִנָּח בַּל שְׁנָח : הַיִּחָח בִּימונָה ' שֵּקְטָּח וְשֹבֶּבֶּח

אַלון הֵן לִּי אֶּכְחַר מֵאַלְפֵּי בַּרְקָנִים : הַמָּה נֵשְׁבו בַּטִים ' וְהוֹא בֵּין נְשִּׂיאִים :

<sup>1)</sup> Gen. iv, 7.—2) Num. xxiii, 10.—3) Is. xxxiiv, 15; Ps. lxvii, 7.

# ١٢ مرأة ودجاجة

مرأة مرّة كان لها دجاجة تبيض في كلّ يوم بيعة فحقة فقالت المرأة في نفسها ان انا كثّرت علفها فهي تبيض بيعتين فلمّا كثّرت علفها انشقّت حوصلتها فماتت ع

هذا معناه

ان ناسا کشیرا بسبب رہے کشیر پہلکون رأس مالهم \*

## 12. A mulher e a gallinha

Uma mulher tinha uma gallinha que punha todos os dias um ovo de prata.

«Se en lhe augmentar o sustento, penson ella, também ella porá dois ovos.»

Porém ao augmentar-lhe a alimentação, rebentou-se-lhe o papo e morreu.

Applica-se esta fábula a muitas pessoas, que tanto querem augmentar os seus lucros que ficam sem o capital.

## יב הָאִשָּׁה וְהַתַּרְנְגוֹלֶת \*

. פְּמָאוֹר : פְּמָאוֹר : פְּמָאוֹר : פְּמָאוֹר : פְּמָאוֹר : פְּמָאוֹר :

הַבֵּיצִים: הָנֵה נַם הִיא' יוֹם יוֹם ' הָלֵר לִי' לִקְכְּיצִים הַבָּרוֹם הִיא' יוֹם יוֹם ' הָלֵר לִי' לִקְכְּיצִים בַּרוֹם הִיא' יוֹם יוֹם ' הָלֵר לִי' לִקְכְּיצִים

מִרִאַּתָה : אַר בִּלִי דִּי , אֵותָהּ בָּל אִבָּל וְבָל שֶׁבֶּר , עַר בִּלִי דִי , אֵותָהּ בָּל אִבָּל וְבָל שֶׁבֶּר , וַתַאְּבֶם בַּפּצָּור לְהַלְּעֵּיִטָּה , וַתָּבֶּר ,

יַשׁ אִישׁ לֹא יִשְּׂבֵע הוֹן. בּקֶר יאׁמֵר ' הַב ' הַב' הַב' וּבְּעֶרָב יִסְפּר עָרַמוֹת הַזְּהָב . אַךְּ כְּנֶשֶׁר יָעוֹף חִושׁ הוֹנוֹ בִּכְנָפַיִם לַשְׁׁבָּיִם :

<sup>\*</sup> תַּרְנְגוֹלֶּח gallinha, não é expressão biblica, mas rabbinica.

<sup>1)</sup> Ps. LXXXIV, 4.—2) Cant. וו, 14.—3) Ps. civ, 17; Is. XXXIV, 15.—4) Is. ibid.—5) A forma singular אַבְּיבָּ הּמֹס se encontra na Biblia, naturalmente por não ter havido occasião de se fazer uso d'ella, mas é muito frequente na Mixna.—6) Ps. LXIX, 22.—7) Ex. XVI, 22.—8) Gen. XLI, 47.—9) Gen. XXII, 3.—10) Gen. XXV, 30.—11) II Sam. XIII, 5.—12) II Reis VIII, 12.—13) Prov. XXXI, 15, 16.—15) Prov. XXIII, 5.

# ۱۳ بعوضة وثور

بعوضة يعنى ناموسة وقفت على قرن ثور فطنت انها قد ثقلت عليك ثقلت عليك فأعلمنى حتى اطير عنك فقال له الشور يا هذه انا ما حسست بك فى وقت نزولك ولا وقت تطيرين اعلم بك ه

هذا معناه

من يطلب ان يجعل له ذكرا ومحمدا وهو ضعيف حقير ﴿

## 13. O mosquito e o touro

Um mosquito pousou um dia sobre a haste de um touro, e imaginando que se lhe tornava demasiadamente pesado, disse-lhe: «Se te incommoda muito o meu peso, declaram'o, para eu me tirar de cima de ti.» Respondeu-lhe o touro: «Ó tu, quem quer que sejas, não dei pela tua chegada, nem terei consciencia da tua partida.»

Esta fábula diz respeito áquelle que aspira ao renome e á gloria, sem ter merceimentos nem consideração.

## יג \* הַוְבוֹב וְהַפֶּר

לִבּיִׁבֶּלְּהְ , וְדֵּם בִּצִּאִנְּהְ נִאִ אַבְּע : בַּתֵּר זְּאֵיר , וְאָם בִּיִיתִּי לְּבְּ לְּמַבֵּח , לִפְבַר אִוּתִי , וֹאִם בִּיִיתִי לְּבְּ לְּמַבֵּח , אַל אָמָר , בַּנְאַ הַּטָּר , אָמוּ נְתִּצִּׁר לְּבְּבְּנְתִּי בַּתְּר זְּאִיר , אַמוּף , וְתִּצִּׁר לְאַ עַבְּרְכָּר , בַּתְּר זְאִיר , אַמוּף , וְתִּצִּׁר לְאַ עַבְּרְכָּר , בַּתְּר זְאִיר , אַמוּף , וְתִּצִּיר לְאַר בְּבַּוְתִּי בַּתְּרִי רוֹחַ וְבוֹכ , מְבַּנְוֹ וִמְכַּרְכֵר ,

בַרשׁ כְּחִיל כָבור וּמִכְּבור נִגְּדָע:

<sup>\*</sup> בּוֹבוֹ é propriamente mosca, e não mosquito, como no texto arabe está; na Biblia não tem termo equivalente bem determinado. No hebreu post-biblico dá-se-lhe o nome de שׁוְחַיַּ

<sup>1)</sup> II Sam. vi, 16.—2) Ecc. xii, 9.—3) I Sam. v, 11.—4) Ps. cxliv, 14.—5) Jon. iv, 10.—6) Dan. x, 8.—7) Gen. xlix, 15.—8) Is. i, 14.—9) Job xxxvi, 2.—10) Is. xi, 14.—11) Esth. vii, 5.—12) Neh. xii, 7; Prov. vii, 7.—13) Job ix, 11.—14) Gen. xix, 33.—15) Prov. xvii, 7; xxvi, 1.

# ا انسان والموت

انسان مرّة حمل جرزة حطب فشقلت عليد فلمّا اعيا وضجر من حملها رمى بها عن كشفد ودعا على روحد بالموت فشخص لد الموت قائلا هوذا انا لماذا دعوتنى فقال لد الإنسان دعوتك لترفع هذه جرزة الحطب على كتفى \*\*

#### هذا معناه

ان العالم بأسره يحتّ الحياة الدنيا وإنّما يملّون الصعف والشقاء \*\*

#### 14. O homem e a morte

Um homem ia, uma vez, carregado com um feixe de lenha, que se lhe tornara pesado demais. Cançado e aborrecido da carga, deitou-a fóra dos hombros, e pôs-se a chamar pela morte.

A Morte appareceu-lhe dizendo: «Eis-me aqui; para que me chamaste?»—«Chamei-te, respondeu-lhe o homem,

para que me ajudes a pôr outra vez esta lenha sobre os hombros.»

Esta fábula significa que toda a gente ama a vida d'este mundo, e que só se desgosta com as enfermidades e a miseria.

## יד הָאָרָם וְהַפְּוֶנת

נִינַע בְּסִבְּלוֹ הָאִישׁ נַיַּעַר ' נַיִּקְּטְף . נִוֹלֶךְ לְבִרְּכוֹ ' וְהָן נָשֶׁם שַׁלְּ בְּחָף . חמֵב בָּא לִחַיִּם: ' וְיָשֶׁם שַׁלֹּ בְּחָף .

זִאָּמָר, לִוּ, מִוֹלֵּטִּ , חַהֵּ מִנִּ , שִׁיִּחִּ : תַּלְּוֹ רוִטוּ , זִוֹלַוּ לְמִוּע ולְעַלְּמֵּׁ .

תִּוֹנֵר אָּע נִמְלִוּ אַלְּגֵּטְ , כֹּו שִׁעְּמֵּׁנְ

תִּנְרָּ כִּּוּ שִׁלְּצָׁ וְזִגְּעוּ שִׁמּף ,

ֶּטֶרֶם כִּלְּהֹ לִּיָעק ' נֵוֹעַ רֹאִשׁ וְכְּבּׁף ' , נְוֹעַ רֹאִשׁ וְכְּבּׁף ' , נְוֹעַ רֹאִשׁ וְכָּבּף ' , נְוֹעַ רֹאִשׁ וְכָּבּף ' , נְּשֶּׁרָף מְעוֹפֵף . נֵוֹאַמֶּר ' לָמָה לָּדְּ בְּבֵיתִי תִסְחּוֹפֵף :

אָל אָבֹכִּי מַשָּׁאִי ' בִּי אָין אָלַי חַבֵּּף . נִאפִר אַחַלַּי בִּנִדְּךְ תְּנוְבָּף נִיצֹן ' יָנַצְּעָתִי ' הַהּ ' חָלְדְּ וְשְׁבַּף .

<sup>1)</sup> Ez. xxxix, 19.—2) Ez. xvii, 4, 22.—Deut. xxiii, 26.—3) Gen. xxxii, 2.—4) Ez. xiii, 13.—5) Is. Lvii, 16.—6) Jon. iv, 8.—7) Gen. xLiv, 11.—8) Ps. cxLii, 4.—9) Ps. x, 9.—10) Gen. xxiv, 15.—11) Is. Lviii, 5.—12) Is. xiv, 29.—13) Ps. Lxxxiv, 11.—14) Is. iii, 16.—15) Is. x, 32.—16) Deut. xxxiii, 12.

# ١٥ بستاني

بستانتي يوما كان يسقى البقل فقيل له لماذا البقل البرّي بهي المنظر وهو غيير مخدوم وهذا الجوّي سريع الذبول والعطب قال البستانتي لأنّ البرّي تربّيه امّه وهذا تربّيه امرأة ابيه \*

هذا معناه

انّ تربية الأمّ للأولاد افصل من تربية امرأة الأب ﴿

## 15. 0 jardineiro

Um jardineiro andava um dia a regar plantas. Perguntaram-lhe: «Porque motivo as plantas silvestres teem tão bello aspecto com quanto não sejam cultivadas, ao passo que as cultivadas emmurchecem e morrem tão depressa?»

Respondeu o jardineiro: «Porque as silvestres são criadas pela propria mãe, em quanto as outras o são pela madrasta.»

Deprehende-se d'esta fábula que a educação dada pela mãe é muito melhor do que a da madrasta.

#### שו \* הַיוגָב

אָל גַן וָרָק מִן הַכִּכֶּר ' יָרַר אִישׁ וַוִּמְצְא אִבֶּר י : יהוא פַרְנֵה הַזְּרֵענִים אָמַר ' לָמָה קִמִּשׁוּנִים ' ' מַאֵין צַבוֹדָה וְחָרִישׁ נִטעַם צמָחַ ומַשִּׁרִישׁ ' <u>וולך גַּרַל ומוֹסִיף '</u> ַבְּלִי שִׁקּוּי ובָלִי זַרָּזִיף. ומַדוּעַ לֹא שֶׂבָעוּ מַיִם ' יַבְכִּים כְּיוֹנָקִי שַׁבַיִם ' ' בְּל עִשֶׂב מוֹב ' בֶּל זֵרוּעִים ' : בֶּל אָבֵּי אָרָן ' וּנִמִּיעִים עָנָה יוֹנֵב ׳ צַל תִּשְׁהְאָה ַלְקוֹץ רָטְבַּפשׁ לַמַרְאֶה י לִקוֹץ הָטְבּפשׁ לַמַרְאֶה ַנָּק ' אָמוֹ יָנַקְק' אָמוֹ יָנַקּק' : וִשְׁרֵי אָשֵׁת אָב ' הַיַּרַק

> אוי לַיֶּלֶּד אֲשֶׁר עִמוּ אֵשֶׁת אֲבִיוֹ וְלֹא אָמוֹ :

<sup>\*</sup> יוֹגֵכ significa «lavrador, cultivador». A palavra que mais propriamente conviria para designar o jardineiro seria לְּנָרְאוֹן mas só se encontra na Biblia empregada como nome proprio. (Vid. Dic. Hebreu Français, par Sander et Trenel). Entretanto a Mixna diz

<sup>1)</sup> Dent, xi, 10.—2) Jer. li, 23.—3) Dan. i, 16.—4) Ps. lxxx, 10.—5) Gen. xxvi, 13.—6) Lev. xix, 25.—7) Prov. iii, 8.—8) Ps. lxxii, 6.—9) Prov. xxx, 16.—10) H Reis xxv, 12.—11) Gen. xxiv, 21.—12) Job xxxiii, 25.—13) Job iii; 12; Cant. viii, 1.

# ١٦ انسان وصنم

انسان كان له عنم فى بيشه يعبده وكان يذبح له فى كلّ يوم ذبيحة فأفنى جميع ما يملكه على ذلك الصنم فائلا لا تنفن ما لك على ثمّ تلومنى للآخرة \*

### هذا معناه

من ينفق مالد في الخطئة ثم يحتج أنّ الله افقره ه

#### 16. O homem e o idolo

Um homem tinha em casa um idolo a que prestava culto, e a quem offerecia cada dia um sacrificio, até dar cabo de tudo o que possuia em despesas com o idolo.

Appareceu-lhe o idolo e lhe disse: «Não desbarates o que te pertence por mim, que depois me deitarás a mim as culpas».

Eis aqui o conceito disto:

Ha tal que dispende todos os seus bens no peccado, e que depois pretende que foi Deus que o empobrecen.

מז הָאִישׁ וְהָאֵלִיל

נֶבֶר אָנֵיל קנָה אָלִיל ' ובְרוּן וָנִיל שָמוּ בַּבַּוָת

וַיִּסְבֶּׁר לו בָּרַב כָּסְלוּ ' לְבֵּוֹל פָסְלוּ ' שׁמִּיר וַשֵּׁוִת :

וִשְּׁמֵן זָוָת: בְּהֵוֹר וְשֶּׁבַח ' זַיְכָן טֶבַּח ' זָבָה לוּ זָבַח '

<sup>1)</sup> Is. xliv, 15, 17.—2) Is. xliv, 19.—3) Is. ix, 17.—4) Gen. xlii, 16.—5) Este substantivo é regularmente derivado da raiz verbal 미글빛 frequente na Biblia, assim como 미글빛 «sacrificio», 미글빛 «vegetação, florescença», 미글빛 «rebento, arma», 미글빛 «essencia, perfunc», 미닐빛 «allivio, salvação, espaço», 미글빛 «acção de passar, paschoa», 미탈빛 «victoria, eternidade», 미글빛 «punhado, palmo», 미글빛 «sal», 미⊇빛 «confiança, tranquillidade», 미ᆜ빛 «claridade, luz», 미글빛 «morticinio, carnificina», o são das respectivas raizes 미글ṭ, 미글빛 etc. O facto de não se encontrar, na forma substantiva, senão nos auctores post-biblicos, não prova que seja um neologismo. Não vem na Biblia por não ser esta um diccionario, onde forçosamente devam caber todos os vocabulos da lingua.—6) Ex. xxvii, 20.



אָבֵר הושַע לִי כִּי אֶפְשׁע' מִיַּר רָשָׁע' מִרָּב וָעָיִמ:

<u>ויען</u> פָּסֶל ' נָא ' רעה כָסֶׁל ' לְכָה מֵאֵצֶל הַכֶּל עָבָרִתָּ :

הוֹן בַּל אָחַב ' וְלֹאׁ זָהָב . לְאַחָר הַב כָל מָה חַבָּצִתַּ:

> אָלִיל נְרַשׁ ' פּעַל חָרָשׁ ' פָּן תִּנְיֵרָשׁ ' וְגַם נִסְבָּלְתָּ :

> לֵאמר ' קני ' אַנָה הוֹנִי . הַן ' כְּעָנִי ' אוֹהִי עָזְרָהָּ :

<sup>7)</sup> Prov. xv, 14; Os. xu, 2.—8) Prov. xxx, 9.—9) II Chr. xvi, 9; II Sam. xxiv, 10.



פֶתוּי וִשְׁקּל וְיָרִים קוֹל וְיָרִים קוֹל

שָׁבֵּן עֲשָׁרוֹ . וַבְמַחְסורוּ ' שָׁבֵן אָת יוֹצְרוֹ ' שִׁבִן שָׁמָיִם :

> ִיִּסִפֵּק בַפֵּים : יִבְּבָּה וִזְעֵק ' יֶבֶּר מִשְׁחָק '

> > יִוֹלוּ בָּנִים : בָּל מִתְּהֹלֵל זְלֵל זְוֹלֵל

<sup>10)</sup> Is. xlv, 9.—11) Lam. II, 15.—12) Jer. xlvi, 9; xxv, 16.—13) Deut. xxi, 20.—14) Jer. IX, 17.



# ٧ انسان اسود

انسان مرّة رأى رجلا اسود وهو واقنى فى الماء يستحمّ فقال له يا الحى لا تعكر النهر فإنّك لا تستطيع البياض ولا تنقدر عليه ابد الدهر ١٠٠٠

هذا معناه

انّ المطبوع لا يتغيّر طبعه 寒

### 17. 0 homem preto

Um homem viu um dia um preto banhando-se na agua. Disse-lhe: «Ó irmão, não enxovalhes o rio, que, por mais que faças, jamais conseguirás fazer-te branco».

Esta fábula prova que o signal pôsto pela natureza é indelevel.

...



### יז עֶבֶר שֶחור

בּושִׁי יָבַּלְּ לְּרְחִין בַּנַחֵל בְּשָׁרוּ : אָפֵר לוּ אִישׁ׳ אֲשֶׁר מֶנֶגֶּד הַכִּירוּ׳ צֵּל הִרְבֶּשׁ הַנָּהָר בְּקַדְּרוֹת הָּאֲכֶךְּ בַּם הַנָּהָר בְּקַדְּרוֹת הָּאֲכֶךְּ בַם הַנָּהָר בִּלְּיוּ לֹא יַלְבִין אָת עוֹרֶךּ:

ַנֶּצֶּר לֵב הָאָדָם לֹא נָמִיר מִשְׁפְּטוּ . הַכָּם נָהְבֵּם ׳ וּכְסִיל שׁוֹנֶה בְאָלַלְּתוּ :

<sup>1)</sup> Lev. xiv, 9.—2) Ez. xxxii, 2.—3) Is. L, 3.—4) Jer. xiii, 23.—5) Gen. viii, 21.—6) Prov. ix, 9.—7) Prov. xxvi, 11.

# ۱/ انسان وفرس

انسان كان يركب فرسا وكانت حاملاً وفيما هو في بعض الطرق انتجت ابنا فتبع اتمه غير بعيد ثم وقف وقال لصاحبه يا سيدى هوذا ترانى صغيرا ولا استطيع المشي وإن مصيت وتركتني هاهنا هلكت وإن انت اخذتنى معك ورتبيتني الح أن اقوى حملتك على ظهرى وأوصلتك سريعا الح حيث تشآء \*

هذا معناه

انّه يجب ان يسدى المعروف لأمله ومستحقّيه ولا يطرحوه »

### 18. O homem e a egua

Um homem andava montado numa egua prenhe. Num dos caminhos, pariu. O filho seguiu a mãe até uma pequena distancia, e depois parou e disse ao donno: «Ó meu senhor, tu bem vês que ainda sou muito pequeno para continuar a andar. Ora agora, se tu prosegues o teu caminho e

me abandonas, perecerei aqui, mas se me levares comtigo e me criares até eu me fazer forte, tambem por minha vez trazer-te-hei ás costas, e te conduzirei rapidamente para onde quiseres».

Desta fábula deprehende-se que os beneficios se devem conceder a quem os merecer, em logar de se prodigalisarem a quem não é digno d'elles.

### יח הָאִישׁ וְסוּסְתוּ

<sup>1)</sup> Cant. III, 20.—2) Nah. II, 6.—3) Job. xxi, 10; Mich. vi, 14.—4) Ex xxiii, 12.—5) Gen. xxxiii, 14.—6) 1s. Lvii, 15.—7) Gen. xxxviii, 12.—8) Ps. xciii, 1.—9) Ps. Lx, 11.





לא וַשְׁלִיךְ אִישׁ טובו לַהֵּרָק׳ וָלֹא וַשְׁהְׁית הָסֶר וַצְּבֶק : ַנְשְׁמֶּר שְׁמִיר שֵׁיָת וִקְּצר <sup>י</sup> : הגן רַשֶּׁע מָוֵת וִנִּצֹר ָמֵן לִאִישׁ מָם וַנַלְּמוֹד חֶלֵּד ' בו לַעַרום נתום נולֵר: וַאַל אַלִּי אַכְזָר תַחָּמל ' בִּי רַעַ תַּחַת טובָה וִנְּמֹל : ` מן לַאוֹבֶר שֶבֶר וַנֵין ' וִשְׁהֶה וִשִּבַח עֲכָול וָאָון: עור לָרַע לֹא וִבּׂנְרָדְ ' אַשָּׁבִּיל אֵל דַּל וְרָךְ: איש חַסַר לֵב מושִׁיעַ פֶּהֶן ' ּוְחָכֶם ' חֹקֵר חַוְרֵי בֶּשֶּׁוּ ' מִבְּשַׁרוֹ לֹא יִתְעַלָּם . בְעַל נְמוּל בֵן יִשַּׁבֶּם:

<sup>10)</sup> Mich. vii, 4.—11) Ps. LXXVIII, 38.—12) Pr. XXII, 8.—13) Job. 30, 3.—14) Is. LVIII, 7.—15) Dent. XIII, 9.—16) Is. III, 9; 1 Sam. XXIV, 18.—17) Pr. XXXI, 6, 7.—18) Pr. XXII, 9.—19) Ps. XLI, 2.—20) Pr. XVIII, 8.—21) Is. LVIII, 7.—22) Is. LIX, 18.







# ۱۶ انسان وخنزير

انسان مرّة حمل على بهيمة كبشا وعنزا وخنزيرا وتوجّه الحدينة ليبيع الجميع فآمّا الكنش والعنز فلم يكونا يعطربان على البهيمة وامّا النحنزير فإنّه كان يعرض دائما ولا يهدأ فقال له كإنسان يا اشرّ الوحوش لماذا الكبش والعنز سكوت لا يصطربان وأنت لا تهدأ ولا تستقرّ فقال له النحنزير يا سيّدى كلّ واحد يعمل رأى نفسه فأنا اعلم انّ الكبش لصوفه والعنز يطلب للبنها وأنا الشقيّ لا صوف لح ولا لبن انا عند وصولح الح المدينة ارسل الح المسلخ لا محالة م

هذا معناه

انّ الذين يغرقون في الخطايا والذنوب التي قدّمت ايديهم يعلمون سوَّ منقلهم وماذا تكون آخرتهم ﴿



#### 19. O homem e o porco

Um homem carregou, um dia, num jumento um carneiro, uma cabra e um porco, e foi vendê-los á cidade. O carneiro e a cabra nem se agitaram nem se mexeram sobre o animal; quanto ao porco, esse debatia-se de continuo e não queria estar quieto. Disse lhe o homem: «Ó tu, o peor dos animaes, porque é que o carneiro e a cabra estão calados e sossegados, ao passo que tu nem te acalmas nem te aquietas?»—«Ó meu amo, respondeu o porco, cada um porta-se conforme o que mais lhe convém. Ora, eu sei que o carneiro é procurado pela sua lã, e a cabra pelo seu leite, emquanto que eu, infeliz de mim! sem lã e sem leite, apenas chegar á cidade, logo serei mandado para o açougue sem a menor dúvida.»

Refere-se este apologo áquelles que, engolfados no crime e no peccado, estão bem scientes do funesto futuro que os espera na outra vida.

### יט הָאִישׁ וְהַחַוִיר

אִישׁ הִשְּׁבִּים לַעַנֵּמֹם ' עַל שְׁבֶם בְּהֶמְתּוּ בֶּבֶשׁ ' עֵז וַחַזִּיר ' לִמְכּּד בְּמַרְבְּּלְתּוּ : וְבִי מֵאֵן הַשְׁנִיהֶם כִּסְבּּל אוֹתָם רוֹעָם ' וְבִי מֵאֵן הַשְּׁלֵם ' אָמֵר הָאִישׁ ' מַה זָה . לָפָּה לָבַר תִּקְרָא ' חַזִּיר ' רַע וְנִבְּנָה .

<sup>1)</sup> Gen. xxii, 3.—2) Gen. xliv, 13.—3) Ez. xxvii, 24.—4) Is. lix, 20; Jer. xlix, 23.—5) Is. lii, 3.

THE PRINCE GHAZI TRUST FOR QURANIC THOUGHT



הַלֹא צֶטֶר תִּרְאֶה אֵין קְשִׁי וְאֵין קּיֹל:
עָנְה טְמֵא ' כִּי לֹא מִקְרָה אֶּחָר לַבּל .
נְאַה הַעֵּג' בַּם הִיא על הַלָב תִּטְבר .
אַנִי ' אֵין לִי צֶמָר ' וְהַלָב הַמָּב .
אַנִי ' אֵין לִי צֶמָר ' וְהַלָב הַמָּב לִי .

בִּי לַמַבָּח אובַל ' עַל זֹאת אֶשֶׂא קולִי:

בֶן הָמוֹ אַנְשֵׁי שִׁוְא לֹא הָסֶר כְּנָדֶם לִהְווֹת לָהֶם צֵיִּדָה בִּי נָבוֹא ווֹם אֵידָם :

<sup>6) 1</sup> Reis xvIII, 26. - 7) Ecc. II, 14. - 8) Pr. xxVII, 26. - 9) Pr. xxVII, 27. - 10) Gen. xxVII, 38. - 11) Jer. xxXI, 19. - - 12) Gen. xxIII, 25.





# ٢٠ سلحفاة وارنب

سلحفاة وأرنب مرّة تسابقا وجعلا الحدّ بينهما الجبل يستبقان اليه فأمّا الأرنب فلادلاله بخفّته وجريه توانى في الطريق ونام وأمّا السلحفاة فلعلمها بشقل طبيعتها لم تكن تستقرّ ولا تتوانى في الجرى فوصلت الى الجبل عند استيقاظ الإرنب من نومه ع

هذا معناه

انّ طول الروج والمداومة خير من الخفة والعجلة ،

### 20. A tartaruga e a lebre

Uma tartaruga e uma lebre desafiaram-se um dia a correr, e fixaram por meta o monte.

A lebre, confiada na velocidade da sua carreira, deteve-se no caminho e pôs-se a dormir. Quanto á tartaruga, sciente do seu pêso natural, não se deixou ficar inactiva, nem se deteve na sua carreira. De sorte que chegava á montanha ao despertar a lebre do seu somno.

Esta fábula prova que a longanimidade e a perseverança valem mais do que a ligeireza e a precipitação.



### כ הַצְּב וְהָאַרְנֶכֶת

לָּגָצַח טִּירָטָּף : בָּאַל חָמור ' רוכָכָּת ' לָכָה ' אַל כְתַפֶּיף ' אָמָרָה לַצְב אַרְנָבֶּת '

אָם אָזְנָךּ קּשֶׁכֶּט ' זאת צַשָּׁה ְ' תועילֶדּ ' זאת מַקַל בָּלֶכְהָדּ '

אָרָאָר עַלִּוּך : הַטִּי אנֶדְ אָזְנִיךּ הַטִּי אנֶדְ אָזְנִידְּ עַנְּיִם אַבִּי אַזְנִידְּ

הַנָּה ' לְמוּל עִינֵיךּ ' הַלְּא תִרְאִי מַצֶּבֶּת . הַלָּא תִרְאִי לִי וְאָלֵיךְ ' הַנָּה ' לְמוּל עִינֵיךְ '

<sup>1)</sup> Neh. 1, 11.—2) Prov. xiii, 24.—3) Prov. v, 1—4) Jer. xi, 19.—5) Ex. xxxi, 17.

תַּבָּר שֶׁלְבָּנְיִהְ: לְרָאוֹת אָם בִּפְּעְמֵּוּךְ לָרָאוֹת אָם בִפְּעְמַוּךְ לִבָּאוֹת אָם בִפְּעְמַוּךְ

טָיִי עָלֵי נִקְבֶּׁת : שְׁבֵּר עִקְּבוֹתֵיִּךְּ וְאֵתְ מִנִּי שֹנֶּבֶת ' אָם תִּנְּבּוֹרָנִה ְבִּלְנִדְּ

> מַלְעָנֶת ומַלְעֶכֶת : זָב כְבֵּר כְּמַקֶּבֶת י נַצֵּרְנֶבֶר

בַּצְּב בָּא לַפַצֶּבֶת: מַךְ בִּאְר לַפַּצֶּבֶת:

> לא <u>לקל הַמֵּרוץ</u>. הַרוּץ אַל וַעַרץ:

<sup>6)</sup> Ps. exix, 20. = 7) Deut. n. 36. -8) Gen. xxx, 28. - 9) Ecc. ix, 11.





### ١٦ ذىب

ذىب مرّة اختطف خسّوصا صغيرا وفيما هو ذاهب به لقيد كأسد فأخذه مند فقال الذبّب في نفسد اتعجّب انّ شيًا قد اغتصبتد كيف لم يثبت معى ه

هذا معناه

انّ ما يكسب من الظلم لا يقيم مع صاحبه وإن حو اقام معد فلا يتهنّاً بد ﴿

#### 21. 0 lobo

Um lobo arrebatou uma vez um leitão. Indo a fugir com a sua presa, apareceu-lhe um leão que lh'a tirou. «Estou assombrado, disse de si para si o lobo, que não se conserve no meu poder aquillo que arrebatei á fôrça».

Isto quer dizer que os bens mal adquiridos não duram, e se ficarem não os goza aquelle que os tem.



#### 281<u>2</u> 82

וֹלֵפֵׁם מִשִּׁבָּׁי ' וְלִבִּי לֹא סִעֵּרָתִּי : זִיאִמֶּר הַוֹּאָב ' בְּבַרְחוּ מִבְּנִיוּ ' זִיאַמֶּר הַוֹּאָב ' בְּבַרְחוּ מִבְּנִיוּ ' זִיאַמֶּר הַוֹּאָב ' בְּבַרְחוּ מִבְּנִיוּ ' זָאָב רָצִר נְשָׁא שֶׁה בָרִיא מֵהְּצִׁרִי :

> יַקצר. זוֹרֵעַ שור ' קלון יִקצר. וּמִחִיר חָכֶּס אַךְּ לִּמַחִסוֹר:

<sup>1) 1</sup> Sam. xvii, 34.-2) Amos v, 19.-3) Job. ix, 12.-4) Is. xiy, 5.-5) Gen iv, 28.-6) Gen. xviii, 5.-7) Prov. xxii, 8.



# ٢٢ العوسي

قال العوسم مرّة للبستاني لو ان لى من يهتم بي وينصبني في وسط البستان ويسقيني ويخدمني لكانوا الملوك يشتهون ينظرون زهرى وثمرى فلخذه ونصبد في وسط البستان في اجود الارض وكان يسقيد في كلّ يوم دفعتين ففشا وقوى شوكه وتفرّعت اغصانه على جميع الشجر التي حوله فجافت وأصلت عروقه في الارض وامتلا البستان منه ومن كثرة شوكه لم يكن أحد يستطيع أن يتقدّم إليه \*

### هذا معناه

من يجاور إنسان السوُّ فإنَّه كلَّما أكرمه اشتد شرَّه وتمرَّده وكلّما أحسن إليه أسآء هو الفعل معه ﴾

### 22. O espinheiro

Disse uma vez o espinheiro ao jardineiro: «Se eu tivesse alguem que tomasse conta de mim, que me plantasse no meio do jardim, que me regasse e tratasse, de certo os proprios reis teriam desejo de me ver e de contemplar as minhas flores e os meus fructos.»

5

O jardineiro pegou nelle, plantou-o no meio do jardim, no melhor terreno, e andou-o regando duas vezes por dia.

Então fortaleceram-se-lhe os espinhos, multiplicaramse-lhe os ramos, á custa das arvores que o rodeavam, as suas raizes penetraram profundamente na terra, e o quintal ficou todo coberto por elle. Tal foi a quantidade dos seus espinhos que já não havia ninguem que d'elle se pudesse approximar.

Esta fábula significa que quem protege um homem perverso faz com que se augmente a maldade e a obstinação d'este em proporção da generosidade praticada com elle; a ponto que paga cada beneficio recebido com uma ingratidão ao seu bemfeitor.

#### כב הַאָּטֶר

אַפֵּר אָפֶּר יָנְכּר . לולֵא טְשִׁלָך נָטְשׁ אָגוֹרָה חוֹצָה ' אָזן עֵץ 'שָׁפָּל אוֹ רָם ' טִנִּי שגֵב . אַפָּר אָטְׁד יָּטִר יָנִב .

<sup>1)</sup> Entendendo que o leitor não desgostará de ver um exemplo da prodigiosa riqueza que ostentavam na synonymia as linguas semiticas, vamos passar aqui revista aos vocabulos que a Biblia nos conservou para designar espinhos ou toda planta que os produz. Alem de אָבְיל ' מָבְיל ' מַבְּל ' מָבְל ' מָבָר ' צְּנְינִים ' שֵּך ' שֶׁבְל ' מָבָר ' מָבָר ' מָבָר ' צָנְינִים ' שֵּך ' שֶׁבְל ' מָבָר ' מָבְר ' מָבְר ' מָבְר ' מִבְּר ' מִבְּר ' מִבְּר ' מִבְּר ' מִבְר ' מִבְּר ' מִבְּר ' מִבְּר ' מִבְּר ' מִבְר ' מִבְּר ' מִבְר ' מִבְּר ' מִבְר ' מִבְר ' מִבְּר ' מִבְר ' מִבְר ' מִבְּר ' מִבְר ' מִבְר



בגן שומני ' על צנור מי ג'ב . מלְבֵי תִבֵּל וַשְׁבוּ תַּחַת צִּלִּי ' מָלְבִי תִבָּל וַשְׁבוּ תַּחַת צִּלִּי ' מִלְבִּי הִבִּלִי וַשְׁבוּ תִּחַת צִּלִּי '

בְרוֹם נָבָל ' זַבְשִׁיל עוֹנְרוֹ אֶל שַׁחַת :
 חֵגֵן דְשְׁעַל יוֹגָב עַל פַּלְגִי כִּיִּם .
 בִי הָעְדִּיוֹם הַגַּן ' נִלְּצָה כַּלְּבֵל .
 בִי הָעְדִיוֹם הַגַּן ' נִלְצָה כַּלְּבֵל .
 בִי הָבָּל עִין וִתְּבַל .
 בִי הָעְיָם ' בַּבָּל עִין וִתְּבַל .
 בִי הָעְיָם ' בַּבָּל עִין וִתְּבַב '
 בִי הָעְיָם ' בַּבְּל מִין וִנְב בַּלְבֵל .
 בִי הָשְׁרָם ' בַּבְּשׁיל חִוֹנְר אֶל שַׁחַת .





### ٢٣ اسود

أسود مزّة في يوم ثلج ثالج نزع ثيابه وأقبل يأخذ الثلج ويعرك به جسمه فقيل له لماذا تعرك جسك بالثلج فقال لعلى أبيض فأجابه رجل حكيم قائلا له يا هذا لا تتعب نفسك فقد يمكن أنّ جسمك يسود الثلج وهو لا يزداد إلاّ سوادا \*

#### هذا معناه

أنّ الشرير يقدر أن يفسد النحير وأماّ النحير لا يقدر أبدا على إصلاح الشرير \*

### 23. Um preto

Um dia de muita neve, um preto despiu-se e pôs-se a esfregar com ella o corpo.

Disse-lhe alguem: «Porque esfregas to o corpo com a neve?»—«É que talvez assim o faça branco, lhe respondeu o preto.»—Um sabio (que isto ouvin) replicou-lhe: «Oh homem! Não te causes dêsse modo; ora pode muito bem ser que o teu corpo emegreça a neve, ao passo que elle só poderá augmentar em negrura.»



Isto mostra que o mau pode corromper o bom e honrado, mas que o homem honesto não poderá jamais emendar o perverso.

#### כג הַכּושִׁי

בּצֶּרְר הִשְּׁכִים בּוּשִׁי ' וַוְבֶּר כִּוּ הַעְּבֶשׁ .

וְּהָנֵה הַבְּפוּר בִּבֶּה שֶּׁרְבִּין בַּשְּׁלֶג '
בַּאָבַח שָּׁהְבֵּחץ ' וִישֵׁב לִּי מִמֵּי פְּלֵג '
בַּאָבַח שָּׁהְבַחץ ' וִישֵב לִי מִמֵּי פְּלֵג :
בָּאָבַח שָּׁהְבַחץ ' וִישֵב לִי מִמֵּי פְּלֵג :
בַּאָבַח שָּׁהְבָּחץ ' לָרִיק תִּינֵע וּלְהָבֶל '
בּאָבֶר הַשְּׁלְה וֹלֹא יִחַלֹף פָלֶה:

: קּנֶעָוֹת לֹא וָהָקן ' וְהוֹא וְעַוֹּת אָּלֶּף

<sup>1)</sup> Ex. x, 5.—2) Ps. li, 9.—3) Job ix, 30.—4) Ps. lxxxi, 7.—5) Pr. xxvii, 22.—6) Job ix, 29.—7) Pr. xi. 3.—8) Ecc. i, 15.

# ٢٦ خنفسة ونحلة

خنفسة مرّة قالت لنحلة العسل لو أخذتني معك لعملت عسلا مثلك وأكثر فأجابتها النحلة إلى ذلك فلمّا لم تقدر الخنفسة على مثل ذلك فصربتها النحلة بحمتها فمانت فقالت عند موتها لقد استوجبت ما نالني من السؤ فلم يكن لى بصيرة بعمل الزفت لماذا التمست عمل الشهد المناف

هذا معناه من يتحلّى بما ليس لد ويدّعي عمل ما يتّجد لد ه

### 24. A vespa e a abelha

A vespa disse um dia á abelha: «Se me quisesses deixar estar comtigo, assevero-te que fabricaria mel tão bem como tu, e melhor até.»

Consentiu nisto a abelha, mas como a vespa não lograsse realisar as suas pretensões, feriu-a a abelha com o seu ferrão.

Sentindo approximar a morte disse a vespa: «Bem mereci de certo a funesta sorte que me alcançon. Pois se não me foi dada intelligencia sufficiente para fabricar pez que fosse, quem me metten a mim em querer fazer favos de mel?»

Esta fábula refere-se áquelle que se enfeita com o que lhe não pertence, e pretende executar aquillo para que não tem aptidão.

### כר הַצִּרְעָה וְהַדְּבוֹרָה

נופֿע אופֿים : פֿפֿאיפֿים , טַכָּי מַטְפָּע , טַכָּי מַטְפָּע , טַפּי אַוֹּצְּרַ . לַעַּטִּנְּעִי פֿי , אַטוּעי , פֿי , אַטּנָרה :

נפען ' בּן . וְיוַבע ' יָמָבע '



אֲשֶׁר יָכלְ אֲשֶׁר יָכלְ הַדְּבָרִים ' פַּדּבוֹרִים :

ער אָין הִּכְלָה: הַּפְּעָלָה הַרָּעוֹת רוּחָה הָרְעוֹת רוּחָה הָרְעוֹת רוּחָה הָרְעוֹת רוּחָה הַבְּעַלְה הַבְּעַלְה הַבְּעַלְה הַבְּעַלְה הַבְּעַלְה הַבְּעַלְה הַבְּעַלְה

> וְכִי נִלְאֵת לַעֲשׁוֹת אֶת הַפְּלָאכָה הַפְּלַאכָה הַפְּבוֹרָה הַפְבוֹרָה בַלתּי סרה: בלתי סרה:

<sup>1)</sup> Ex. xxxv, 32, 33.—2) Jer. xxii, 30.—3) Job xv, 16.—4) II Sam. i, 26; Deut. xxx, 11.—5) Is. 14, 6.



נְאֵיךְ אִמַר ' הַכִּין אִיבַל הָנָה עַהָּה ' הָנָה עַהָּה ' אָקֶב כָּסְלִי . מָמָאד הָבְלִי מַמְאד הָבְלִי

אָשֶׁר וַמִּיסֶר ' הָרְחוּקִים הָרְחוּקִים מָכֶל נָתִיב אָשֶׁר וַמִּיב

<sup>1)</sup> Deut. xxxi, 17, 21.



עַהָּה ' שִּׁטְעוּ ' נְלֹא הָרָחוֹק ' בָּרְ הַלְ פּוֹתֶה ' בָּלְי חוֹק ' יִאִּמֵר קָרוב ' יִאִּמֵר לָרוב :

> טֿיִּה שִׁעִּבּלָּת: בֿרָ טַלְכָּנְתּוּ תַּ מַלְכָּנְתּוּ הַם וְנַטָּת

אָם יִפַּבֵּן: פָּנִי , נַּם כֵּן , פָּבָרְ מִפְּעָל בָּבַרְ מִפְּעָל

אַד אָם לְדּ תִּקְנֶה תּוֹרָה ' וֵשׁ לְראֹשְׁדְּ זֵר עֲטָרָה :

<sup>1)</sup> Pr. xii, 18.—2) Job v, 2.—3) II Chr. xxiv, 13.—4) Ps. cvii, 27.—5) Pr. xx, 3; xviii, 1.—6) Ez. xviii, 25.





אָם נְּכָסִים וֹרְכוּשׁ וָהוֹן ' לְדְּ פַּסִים

אָם אָון זָהָב ' אַב פִּיס עָלְפָּה ' אַל נָא תִּרְהַב ' שִׂים יָד עַל פָּה:

<sup>1)</sup> Ez. xxxi, 15.—2) Job xxi, 5.

# ٥٦ صبي ا

صبى مرّة رمى نفسه فى نهر ما ولم يكن يعرف يسبح فأشرف على الغرق فاشبل فأشرف على الغرق فاشبل البرجل عابر الطريق فأقبل إليه وجعل يلرّمه على نزوله إلى النهر فقال له الصنى يا هذا خلّصنى أوّلا من الموت وبعد ذلك لوّمنى ه

### sties lie

أنّه لا يجب أن يلام الإنسان عند وقوعه في شدّة في في موضع اللوم ه

#### 25. 0 menino

Um dia um rapazito deixou-se caír mm rio, e como não sabia nadar, esteve a ponto de se submergir.

Implorou o soccorro de um transcunte. Este approximou-se e pôs-se a admoestá-lo por elle ter descido ao rio.

Ora a criança bradou-lhe: «Ó senhor! salve me primeiro da morte e admoeste-me depois.»

Esta fábula mostra que não é conveniente o censurar um individuo na occasião em que está sepultado na desgraça, sendo êste muito mau ensejo para censuras.

### כה הַנֶלֶּד

כֹּי , בֹּפַתַע פֹּתַאם , בַּאוּ כֹּוֹם עַר נְבֶּהְ
 זִילְרָא בְּקוֹל רַם , ובוּ לְכוּ אֲנְׁם .
 בַּאַם אַחַת , נְפַּל אֶל תוֹד אֲנְם .

שָׁבֵּע בִבְּיו הַלֶּדְּ עוֹמֵד לְמֵנְחוֹק ' נֵיוֹאֶל לְנַבֵר הַנַּעֵר בְּתוֹכְהַת : הַאָלֵנִי מִפָּה ' הוֹשֵע הַנֵי מִשְׁהַת : הַאָלֵנִי מִפֹּה ' הוֹשֵע הַנֵי מִשְׁהַת :

<sup>1)</sup> Jer. xxxviii, 22.—2) Job xxx, 25.—3) Ps. lxix, 2.—4) Job xxxix, 29; Ex. ii, 4.—5) Ps. ciii, 4.—6) Ecc. iii, 1.—7) Ecc. iii, 7.—8) Pr. x, 19.—9) Lev. xvi, 2.—10) Pr. xv, 23.—11) Ez. xvi, 12.

# ٢٦ صبتي وعقرب

صبتی مرّة كان يصيد الجراد فنظر عقربا فظن أنها جرادة كبيرة فمدّ يده ليأخذها ثمّ تباعد عنها فقالت له أمّا لو أنّك تقبصني في يدك لكنت تتوب عن صيد الجراد \*

# هذا معناه

أنّ سبيل الإنسان أن يبيّز الخير من الشرّ ويدبّر لكلّ شئ تدبيرا على حدّه \*

### 26. A criança e o escorpião

Uma criança andava um dia á caça de gafanhotos.

Vendo um escorpião, que lhe pareceu ser um grande gafanhoto, estendeu a mão para o apanhar, mas retirou-a logo.

Disse-lhe então o escorpião: «Se me tivesses posto na mão, ter-te-hias de certo escarmentado da caça dos gafanhotos.» Desta fábula resulta que o homem deve discernir entre o bem e o mal, e tratar cada cousa pelo modo que lhe é adequado.

## כו הַנֶּלֶד וְהַעַקְרָב

נֶלֶד יָרַר לַגַּן לְצוּר חָסִיל . מָצָא עַקְרָב רמִשׁ תַּחַת הָעָשֶּׁב : אָמֵר ' אַךְּ זֶה לַּגּוֹב ראשׁ וְאָצִיל . נִלֵּ הָבִי יִנִשׁ לוֹ תאַר וָקַצֶּב :

וּכְלַטֶּבֶח יובֵל לְבָטֵח בֶּשֶׂב ' בָּבָח אָל הַעַקְרָב נִּקְרַב בְּסִיל : מָסִיר יָדִיו הָאֵל טוֹב ומַצִּיל :

אָמַר עַקְּרָב ' לולֵא אָחוֹר הָפַנְּתְּ ' יְנְד ' הַלְּאָה מִנִּי ' לולֵא נְהַנְתְּ ' אַרְבֶּה : מָנִר ' תַּלְאָה מִנִּי ' לולֵא נְהַנְתְּ '

> וְדַע ' כִּי וֵשׁ חָמִיד לְתוּר בְּכֶכֶּל ' אָם וַיִּן אָם חַמְה מְלֹא חַהֶּהֶּל . וְבַע ' כִּיצַר נָפֶשׁ שָׁמִיד לְתוּר בְּכֶבֶּל .

<sup>1)</sup> Cant. vi, 2.—2) Ex. xxiv, 11.—3) I Reis vi, 25.—4) Is. LIII, 7.—5) Ps. xxxii, 7; Pr. xxiv, 12.



#### Tolas IV

حمامة مرّة عطشت فأقبلت تحوم في طلب المآء فنظرت على حائط صحفة مملوّة مآء فطارت بسرعة وصربت نفسها الى تلكث الصورة فانشقت حوصلتها فقالت الويل لى أنا الشقيّة لأننى أسرعت في طلب المآء وأهلكت روحى الم

### هذا معناه

أنّ التأخير والتأنّي على الأشيآء أخير من المبادرة والمسارعة إليها \*

### 27. A pomba

Um dia uma pomba, apertada pela sêde, esvoaçava á procura de agua, quando avistou sobre um muro um vaso cheio della. Precipitou-se para o vaso, com tanto impeto, que rebentou o papo. «Desgraçada de mim, exclamou ella, por minha precipitação em procurar a agua, acabei com a vida.»

Isto significa que a lentidão e a paciencia nos negocios valem mais do que a pressa e o estouvamento.

6

כז הַיוֹנָה

יוֹנָה עַל שָׁרוֹן ' יוֹנָה שִׁבְּיִהִם ' הָבִית שַּׁבָּיִם ' הָבִית שַׁבְּעָהָים . יוֹנָה שִׁבְעָהָים . יוֹנָה תַּעָרג ' יוֹנָה תַּעָרג ' יוֹנָה תַּעַרג '

יוֹנִי , וֹאֵיוֹ מִׁיִם : אָמָשׁ שַּׁחַרְּךְּ אָמ אַּלְּאָה שִּׁבְּרְךּ הַּמִל הַמִּרוֹץ , אָבֶר בִּנְפִים , אָבֶר הַנָּבָים ,

לִפִּשִּׁעִּים לָאִתַּיִם . הַן ' צֵל קִיר מֶרום ' בַּחָקר בְּכִפְּלָיִם .

<sup>1)</sup> Ps. xviii, 46.—2) Ps. xlii, 2.—3) Ex. xxv, 20.—4) Ps. exxxix, 8.—5) Pr. xii, 27.



כְּנַחַל יִנְר<sup>ף</sup> ' שָׁם פּעַל אָכְנִים ' אַנֵּן יַעֻ<sup>נ</sup>רף אָּגָלִי פֵּל וִמָיִם :

אָז פֶּן יַבְרֹסׁ יונָה תַּצְרֹץ קלָהָה נָם מְתְנִים . מָלֶהָה נַם מְתְנִים . יונָה תַּצְרֹץ על מַבּוּצִי מָבִים

> וַתּאּמֶר (מֵרךְּ בָּנְף וְבִּנְלֵים בֶּין הַמִּשְׁפְתִים) תֹּנְתָּי חָרג מִקצֶר אַפְיִם: יונָה תַּצָרג עַל אַפִּיִקוּ מָיִם:

<sup>6)</sup> Juiz. v, 21.—7) Jer. xvm, 3.—8) Deut. xxxm, 28.—9) Ps. cxix, 20.—10) Job xm, 25.





## ۲۸ قط

قطَّ مرَّة دخل إلى دَكَانَ حدَّاد فأصابِ المبرد مرميّا فأقبل يلحسه بلسانه ولسانه يسيل منه الدم وهو يبلعه ويطنّ أنّه من المبرد إلى أن انشقّ لسانه وفني «

هذا معناه

من ينفق مالد بغير الواجب ثمّ أنّد لا يحسب حتّى يفلسي وهو لا يعلم ﷺ

### 28. 0 gato

Um gato entrou uma vez na officina de um ferreiro, e encontrando uma lima caída, pôs-se a lambê-la com a lingua. Ora, começou a correr-lhe sangue da lingua, e como elle julgasse que era da lima, foi-o engolindo, e continuou até que se lhe fendeu a lingua e morreu.

Refere-se esta fábula áquelle que esperdiça os seus bens sem necessidade, e que, por não ter calculado as suas despesas, se lança, sem o saber, na ruina.

### כח הַחָתוּל

חַרֵשׁ בַּרְגֶל שְׁכַח אַרְצָה פְּצִייְּרְתוֹ . חַתול בָא וַיָּלוֹק אָז אּתָה בִּלְשוֹנו . הַלֹא מִיץ הַבֵּלִי הַן נָגַר מִבּטְנוֹ . הַלֹא מִיץ הַבֵּלִי הַן נָגַר מִבּטְנוֹ :

נווסֶף עוד לִּטְצֹץ וְלֹלְחְדֵּ וְלִבְלעֵ ׳ נַתְּמֵּק לְשׁונוֹ וַתִּדְבֵּק לְחָכּוֹ : מִן דָּנִרְדִּ חֲפַר לִב לֹא אָבָה לוֹ מַרְגוֹע ׳ וְלָהֶבֶל וָרִיק מֵרִיק כֶּסֶף שַׁקוֹ :

<sup>1)</sup> I Sam. xiii, 21.—2) Este termo não é biblico, mas postbiblico.—3) I Reis xxi, 19.—4) Zach. xiv, 12.—5) Job xxix, 10; Ez. iii, 26.—6) Jer. vi, 16.

## ۲۹ حدّاد وكلب

حدّاد مرّة كان لد كلب وكان لا يزال نائما ما دام الحمدّاد يعمل شغلا فإذا رفع العمل يجلس هو وأصحابد ليأكلوا خبزا فآستيقظ ذلك الكلب ويقوم واقفا فقال له الحدّاد يا كلب السو لأتى سبب صوت المرزبات التى تزعزع كلارض لا ييقظك وصوت المضغ الخفتى إذا أنت سمعته فتفيق وتنقف واقفا ه

هذا معناه

من يسبع ما لا يصلح شاند ويتغافل عبّما فيه منفعة ه

#### 29. O ferreiro e o cão

Um ferreiro tinha um cão que não cessava de dormir todo o tempo que o ferreiro andava na sua lida. Mas, logo que este parava o trabalho e se sentava com os seus companheiros a comer alguma cousa, eis o cão que accordava e punha-se em pé em seguida. Uma vez disse-lhe o

ferreiro: «Ó cão da fortuna!— (de desgraça)— porque razão o ruido dos martellos que fazem tremer a terra não te accorda; ao passo que quando sentes o leve rumor dos queixos logo te ergues?»

O sentido desta fábula é o seguinte: Tal individuo há que ouve o que nada importa aos seus interêsses, e que descura o que lhe pode ser util.

## כט הַמַּקְגֵּר וְהַבֶּּלֶב

בָּית אִישׁ חַרָשׁ נְחִשֵּׁת: כֶלֶב נִרְדַּם בְּקֶנֶב בִּית אִישׁ חַרָשׁ נְחִשָּׁת:

בֹּלְאָבִי לְלִשְׁתוֹת מָיִם ' וּכְבוֹא רֹדְאִישׁ לְשָׁבֶּת בַּתם שְׁאוֹן מַקּבֶּת ' אַן חִישׁ לָם עַל בִּנְלַיִם '

> לִפֿהּ,א פוִלָּם פֿאבּ, נִּלְבָּׁבֵּן בֵאָ אַלְּשׁׁ בֹּאני טַמון נִנְבַּטִּׁטִּ , שִׁכּֿור שֵׁבָּא בִּוּאֹם ,

<sup>1)</sup> Gen. IV, 22. -2) Est. V, 9. -3) Is. XLI, 7.





ַנְבָאֲשֶׁר שְׁמַעְהָ מַדּיַ**עַ עַל** רַנְלַיִם מַדּיַ**עַ עַל** רַנְלַיִם קַמָּהְיָעָ עָל רַנְלַיִם

קָבֶּת ' הָגֶל דּהָרֶת בַּבּצִּע' וְאָם צֵּוּן בַּבּצִּע' וְאָם צֵּוּן

<sup>4)</sup> Jos. vi, 1.—Tomamos a liberdade de introduzir na versão hebraica um conceito differente do do texto arabe, por nos parecer que o que mais devia interessar ao cão não devia de certo ser o ruido das martelladas.





## ٣٠ كلاب وثعلب

كلاب مرّة أصابوا جلد سبع فأقبلوا عليه ينهشونه فنظرهم الثعلب فقال لهم أمّا لو أندّ كان حيّا لرأيتم مخاليبه أحدّ من أنيابكم وأطول \*

هذا معناه

الذين يشتمون بقوم أجلاء المقدار إذا هم تضعضعت

### 30. Os cães e a raposa

Um dia encontraram uns cães uma pelle de leão. Approximaram-se della e puseram-se a mordê-la.

Uma raposa que os viu, disse-lhes: «Se esse leão estivesse vivo, tericis já de certo sentido as suas unhas mais afiadas e mais longas que os vossos dentes.»

Isto significa que ha muita gente que insulta as pessoas mais illustres e poderosas quando estas teem decaído da sua primitiva eategoria. ל הַכְּלָבִים וְהַשׁועְל

בַּשָּׁרָה הלֶכֶת אַבַּת כִּלְבִים רָאוּ שָׁם כִּישְׁלֶּכֶת נְבַלַת אַרַוָה ' מֵת אָמָרוּ ' מִבּרֵיבֶת עַלִיון וְנוֹרָא בַּבָרה: וַתָּחֶל מְלֶאכֶת מַלְתִעוֹתֵיהֶם ניביתם: יַ בְּרָכָּה מִשְׂרֶכֶת בּ תַשור הַכִּבְעַל בת שועל: וּלְרֹאִשָּׁה סכֶבֶת אָמְרָה לָאַחִים נוֹבָחָים: להקה דובת על שַׁחַל מְכֵה וָנִרכֶּה

<sup>1)</sup> Juiz xiv, 8; Ps. xxii, 17.—2) I Reis xiii, 25.—3) Deut. xxxiii, 13.—4) Jer. ii, 23.—5) Ps. cxi., 8.—6) Ps. xci, 13.



אַשֶּׁר מִהְאַבֶּכֶּת גַּאוֹת כּה הַיזם על אָים: על אָים: הַרֶל לֵב נשֶׁכֶּת לולָא צֶּר על אַרְנִה נְשָׁר ' על אַרְנִה נְשָׁה ' על אַרְנִה נְשָׁה ' על אַרְנִה נְשָׂה ' על אַרְנִה בָּבְּשָׁר ' על אַרְנִה נְשָׂה ' על אַרְנִה בָּבְּשָׁר '

הַלֹא אָם חשֶׁכֶּת שֶׁכֶשׁ עוֹז וָהוֹן אָבֵּר אוֹן וְיִרְאָה רְעֶכֶת: לָבֵן ' טוֹב ' אַחַי ' בָּבֶית הַמַּהְפֶּּכֶת מַאַרְוֵה בַּחוּץ וֹמָחוּץ:

<sup>7)</sup> Is. 1x, 17.—8) Gen. 111, 24.—9) Num. xxII, 4.—10) Is. XIII 10.—11) Eec. 1x, 4.—12) II Chr. xvI, 10.





# ۲۱ کلب وأرنب



كلب مرّة طرد أرنبا فلمّا أدركه قبض عليه وأقبل يعقه بأنيابه فإذا الدم قد جرى لحسه بلسانه فقال الأرنب أراك تعقنى كأنتى عدوّث ثمّ تبوسنى كأنتّ صديقى الم

هذا معناه

من يكون في قلبه غَشُّ ودغل ويظهر إشفاقا وصحبَّة ﴿

#### 31. O cão e a lebre

Um cão andava uma vez á caça de uma lebre. Tendo-a aleançado, entrou a mordê-la com os dentes. Ora, á proporção que o sangue corria, o cão lambia-o com a lingua.

Então a lebre disse-lhe: «Vejo que me mordes como se eu fosse teu inimigo, e que em seguida me beijas como se fosses meu amigo.»

Refere-se este apologo áquelle cujo coração encerra a perfidia e a velhacaria, e cuja apparencia é de amizade e compaixão.

## לא הַכֶּלֶב וְהָאַרְגָבֶת

אַנָּה פָּלֶּב תָּרוּץ ' אָנָה זַרְיִּיר מָתְנַיִם . זַרְזִיר הִשְׁכִּים לָצוֹד ' כְּעוֹף חָשׁ בִּכְנָפָיִם :

אר אָן הַּתְּחַבְּקִּקין ' ער אָן בַּטַל שׁכָבֶת : בֵּין צִיץ וֹבֵיןְ חָצִיר ' מַה הִּבְּטְהִי אַרְנֶבֶת '

בּלֶב רַבַף ' הִשִּׁיג ' וְאֶבֶּם לָּךְ מוּשִׁיצ : מְצֶּה הָנִים ' אֲבָה הָנִים ' אֲבָה הָנִים יַבְּיב הָנִים י

. בְּחֶרֶב פִּיפִיּוֹת שִׁנְּיוֹ יְלַחֲבוֹהָ מִשְׂפָתִיוֹ שׁצְׁפִּים אֲזֵי יְלַחֲבוֹהָ

ַחַאֶּמֶר בְּקוֹל מֵר ' לָמָה חֵמָה הַרְוֵנִי . תַּבָּנִי בְּאוֹיֵב וּכְרַצֵּ חִשְּׁקַנִי :

ַםְלֹא כֵן דֶּנֶךְ אִישׁ מַוְםְיְּלִיק עַל רֵעָהוּ . דָּבֶּר שָׁלוֹם בְּפִּיו וּבְלָבוֹ וִשְׂטְּמֵהוּ :

<sup>1)</sup> Prov. xxx, 31—2) Jer. xxxi, 21.—3) Ex. xv, 9.—4) Prov. xxix, 5.—5) Jer. ix, 7.—6) Gen. xxvii, 41; L, 15.



## ٣٢ البطن والرجلان

البطن والرجلان تخاصما فيما بينهما أيهما يحمل الجسم فقالت الرجلان نحس بقوتنا نحمل الجسم جميعة فقال الجوف أنا إن لم أنل من الطعام شيأ فإنكما لا تستطيعان المشى فصلا أن تحملا شيأ المشى فصلا أن تحملا شيأ المشى

#### هذا معناه

من يتولّى أمرا فإن لم يعصده الذي هو أرفع منه وأشدّ مند ولاّ فما له قدرة على خدمته ولا منفعة لروحه أيضا ع

### 32. O ventre e os pés

O estomago e os pés disputavam um dia sobre qual dos dois contribuía mais para o sustento do corpo.

Os pés diziam: «Nós, pela nossa fôrça supportamos todo o corpo.» A isto respondeu o estomago: «Se não fosse o alimento que eu vos dou, nem andar poderieis, quanto mais supportar alguma cousa.»

7

Esta fábula significa que aquelle que emprehende um negocio sem ser ajudado por alguem mais forte e poderoso que elle, não alcança exito nem para a sua empresa nem para si proprio.

## לב הַכָּרֵשׁ וִהְרֵגְלַיִם

וְאָבֶּם עַד הַיוֹם מָעֲדוּ לַנְיִסְנְּינוּ . לֵאמִד ' עָשֶׂר יָדוֹת לָנוּ בִגְויָהֵנוּ . בַם בָּמֶן וְנֵם רֹאִשׁ עַל כַּחָנוּ וִבְּטָחוּ ' בִּיִּם יוֹם אֶחָד עַם כָּרִשׁ הִנְּיִבְּּחוּ '

בָּמִיץ הִתּוֹדְ כַּסְפִּי הַכּל יַעֲשֶׁה חָיִל: בַּגְשִׁי וְהַנְּתִי וְעָצֶב יוֹם וְלָיִל . בַּגְשִׁי וְהַנָּתִי וְעָצֶב יוֹם וְלָיִל .

קָנָה לְּךְּ עוֹנֵר וְסִמֵּךְ בְּכָל נָפֶשׁ . מָאֵין חָרָשׁ ' חָרוּץ 'נָהְפָּךְּ לְמִיט וַרָפָשׁ . מָאֵין חָרָשׁ ' חָרוּץ 'נְהְפָּדְּ לְמִיט וַרָפָשׁ . מָאֵין הַמָּאִין הָרִשׁ ' מִוֹץ 'נְבִּלְיִם :

<sup>1)</sup> Mich. 6, 2. — 2) Dan. 1, 20.—3) Pr. xviii, 37.—4) Job vi, 2.—5) Ez. xxii, 22. — 6) Gen. III, 18. — 7) Is. LIII, 10.

## ٣٣ النيس والدجاج

بلغ النمس أن الدجاج مرضى فقام النمس فلبس جلد طاؤس وأتى يزورهن فقال لهن السلام عليكن أيها الدجاج كيف أنتن وكيف حالكن فقال له الدجاج ما نحن الأبخير يوم لا نرى وجهك ﴿

هذا معناه من يظهر الحكتبة مرآبة وفي قلبد الدغل ه

### 33. A fuinha e as gallinhas

Informaram a fuínha de que as gallinhas estavam docntes. Levantou-se logo, vestiu uma pelle de pavão e foi visitá-las. Ao chegar disse-lhes: «A paz seja comvosco, ó gallinhas! Como estais de saúde?» Responderam-lhe as gallinhas:

«A nossa saúde será perfeita no dia em que não tornemos a ver-te a cara.»

Eis o conceito desta fábula: Há hypocritas que manifestam exteriormente a amizade e occultam o odio no coração.

לג הָחלֶר וְהַתַּרְנְגוּלִים

אָל בַּטַלֶּר טְבַּר , בַּא נַר ׳ כִּי עַם תַּרְנְגוֹלִים : חולים קם חלֶר וַיְבַקִּשׁ מוקש ' וֹעֹנִים תַבּוֹים : בַּאִים לַקם וְעָלָיו שָׂם : נוצם אַתַר כֵּן ' מִתְנַכֵּר ' שָׁבַנְיוֹ הָרַכִּים מכים: וַיֹּאמֶר ' הַשְּׁלוֹם : הַלֹם אָמֶרוּ ' אֵין כּה כּל כִּי קוֹּל

<sup>1)</sup> Gen. xxx, 11.—2) Na realidade נוצתם f. deveria dar סט, no plural כוצתם —3) O leitor não estranhará a frequente repetição da mesma consoante se tiver presente que são gallos os que usam da palavra.





רוע אונב אַכְנֶר

עָנֵר:
עָנְר :
עָנְר בְּיִלְשָׁעִים
אָנְתְה בְּיִלְשָׁעִים
אָנְתְה בְיִלְשָׁעִים
אָנְתְה שִׁנְתְּה יִּ





# عم الشمس والريح

البرد والحرّ يخاصما فيما بينهما من منهما يقدر أن يجرّد الإنسان الثياب فقام الريح فاشتدّت بالهبوب وعصفت جدّا فكان الإنسان إذا آشتدّت هبوب الريح حمّ ثيابه إليه والتق بها من كلّ جانب فلم تقدر الريح على خلع ثيابه من جسده بشدّة عصفها فلمّا أشرقت الشمس وآرتفع النهار واشتدّ الحرّ وجيت الرمضاء فخلع الإنسان ثيابه وجلها على كتفه من شدّة الحرّ \*

هذا معناه

من كان معد لٍاتّنصاع وحسن الخاق ينال من صاحبه ما يريده \*

#### 34. O sol e o vento

O frio e o calor (o vento e o sol) desafiaram-se a qual dos dois conseguiria despojar um homem dos seus vestidos. O vento desencadeou se e levantou uma tempestade violenta. Ora, o homem ao ver que o vento crescia em violencia, apertou bem contra si os seus vestidos e envolveu-se por todos os lados, de sorte que o vento não foi capaz de lhe arrancar o fato pela fôrça e impetuosidade. Mas apenas, aclarando-se o tempo, brilhara o sol, derramando o seu calor abrasador sobre a terra ardente, o homem apressou-se a tirar os seus vestidos e levou-os á cabeça para não abafar.

Significa esta fábula que pela humildade e bondade do animo se consegue tudo o que se quer dos nossos semelhantes.

## לד הָרוּחַ וְהַשֶּׁמֶשׁ

אָם בָּאֲמֶת וֵשׁ לְּדְּ וָתֶר שְׁאֵת וְאוֹן: הָנָה נַעַר עוֹבֵר ' יְרִי אֲדַּרְתוֹ אַרְצָה ' הָנָה נַעַר עוֹבֵר ' יְרִי אֲדַּרְתוֹ אַרְצָה '

זִּוֹסֵׁף לַאֲמוֹת הַימֵּר אֶת מִטְפַּחַּתוֹ : אַדְּ בִּנְאוֹת הַמְּחָהּ ' זַיְּלֶּמ עוֹד הַנַּעַר ' מַהֵר ' בָּנְאוֹת הַמְּחָהּ ' זַיְּלֶּמ עוֹד הַנַּעַר '

אָמַר שֶׁטָשׁ ' רַב לֶּךְּ עָצָב וְשֶּׂצָף לָּצֶף . נַם אָצִי אָנַמָּה אָם נָכל אוֹכַל לוֹ : זַיְאָם לְמַכְבִּיר ' זַיְצַוּ עַל רָשֶׁף רֶצֶף ' זִיִּאַם מְעִילוּ :

<sup>1)</sup> Jer. xII, 5; xXII, 15.—2) Gen. xLIX, 3.—3) Is. LIV, 8.—4) Jon. IV, 8.



לא בְרַעשׁ אֶמֶת ' בַּסַער דְּבְרֵי קשֶׁטּ . מַרְבֶּה כַעַשׁ וְקוֹל בָאֵשׁ בְּחָם נוֹפֵחַ . עו בְּנִים לֹא יוֹעִיל ' אֶבְּכָם מַצַּח נְחִשָּׁת . הָבָר ובוֹמֵחַ:

לא וִתְרַצֶּה אָדָם בְּחֵוּל אוֹ בְכֹחַ . וְלֶקח וְבֹדַדְּ כַּטֵל וְלֹא כַּוְרֶם . וֵשׁ לְכָל חָמֶר מֵר וּלְכָל צוֹמֶחַ חֹחַ . צֵּף וְעוֹרֵר מֶרוֹן וִקוֹל רַךְּ וִשְׁבֵּר נָּרֶם :

<sup>5)</sup> I Reis xix, 11.-6) Is. Liv, 16.-7) Prov. xiv, 16.-8) Prov. x, 12; xv, 18.-9) Prov. xxv, 15.





## ه۳ دیکان

ديكان تقاتلاً فقر أحدهما الذى انغلب ومصى واختفى في بعض كأماكن فأتما الديك الذى غلب فإنّه صعد فوق سطح عال وجعل يصفق بجناحيه ويصيح ويفتخر فنظرة بعض الجوارح فانقض عليه واختطفه لوقته ﴿

هذا معناه أنّه لا يجوز للإنسان أن يفتهخر بقوّته م

### 35. Os dois gallos

Dois gallos brigaram; o vencido fugiu e foi occultar-se num canto, e o vencedor subiu para um telhado elevado e pôs-se a batter as azas e a cantar a gloriosa victoria. No mesmo instante uma ave de rapina que o viu lançon-se sobre elle e levou-o.

Esta fábula prova que o homem não deve gabar-se das suas vantagens.

## לה הַהַּרְנְגוֹלִים הַמִּתְרוֹצְצִים

ופצע בּפָצע נְשִׁיכוּ אַחַת בְּכִפְלְיִם: יָנִיכוּ יַצִּרִיחוּ שְׁנִּי בַּעֵלִי כְנְפִים י לָמַעְלָה לְמַשְׁה יָנוֹשוּ יְנוֹשוּ בְּכִּפְלִים י יָנִישוּ אָפֶּם יָנִשְׁיכוּ אַחַת בְּכִפְלְיִם:

הַקּיצוּ מַרַעַשׁ וָרגָּז כְּפַחַר קוֹל מַיִם ' וְזָעוּ וְזָקמוּ כָּל שׁרְגֵּי כְלוֹב וְגַם גֹּרֶן . מַדְּ חַר נָפַל אַרְצָּח וְחַר הִתְּעוֹפֵף לַשְּׁמַיִם ' וַיָּרָן שִׁיר נָצַח עַל זֵיִת נְּבֹהַ כְּחַרֶּן:

אַדְּ עַיִּט הִכָּהוּ בְּשֶׁרֶם רִדְתוּ מִן הַזְּיִת : קוניתִי לִּי אֶדֶר ' עֲשִׁיתִי לִּי חַיָּל בַּבְּיַת : הִידָר ' יִהְרוֹגוַ אַף וָרִיעַ ' שְׁיָּרֹת :

ַניאַמֶּר בְּעֵת צֵאת נַפְשׁוּ ' מִפְּל הֶסֶר אֲמְלְּתִּי . הַהּ ' לָפָה שָׁמַחָּתִּי עַל דֶּחִי וְנַלְתִּי עַל שַׁחַת בִיאֹמֶר בִּעֵת צֵאת נַפְשׁוּ ' מִפְּל הֶסֶר אֲמֹלְּתִּי.

<sup>1)</sup> Gen. xxv, 22.—2) Is. xlii, 13.—3) Gen. xxxii, 29; Os. xii, 5.—4) Gen. xxxii, 11.

## الله وتاب

ذئاب مرّة أصابوا جلود بقر في جورة مآء تبلّ وليس عندهم أحد فاتفقوا كلّهم جميعا على أنّهم يشربون المآء كلّه حتى يصلوا للجلود ويأكلوها فمن كثرة ما شربوه ألنفلقوا كلّهم وماتوا ولم يصلوا إلى الجلود «

هذا معناه

من هو قليل الرأى ويعمل عملا كما لا يجب عمله 🚜

#### 36. Os lobos

Uns lobos viram uma vez pelles de boi de môlho n'um regato. Como não houvesse ninguem ao pé dellas para as guardar, resolveram entre si beber toda a agua que os separava das pelles, até poderem approximar-se-lhes e comê-las. Aconteceu porém, que foi tal a quantidade de agua que tiveram de beber, que todos rebentaram sem poder alcançar as pelles.

Isto prova que quem não tem juizo faz ás vezes o que não convem.

### לו הַוֹאֵכִים

יַמַת רָעָב ' כְּמוֹץ מִפַּעַר ' יִגְרשׁ יַדִּיחַ וְאָב כִּינְעַר: וְחוּפִים ' בְפוּפִים ' וְאֵבִים בָעֵטֶק נִקְּהָלוֹ ' : מִמְגוּרָם עֲשׁוּ נִבְּהָלו רֹלְנִים ' שְׁצֵּנִים ' יְשַבֶּקְשִׁים טֶּרֶף וְשְׁבֶּר ׳ בּי מְצָאָם שֶׁבֶר עֵל שֲׁבֶּר: לַנַכִּון ' בַּל הַמִין י לַכום דֹהֵר ' פַּצוּ וָנָזוּ ' ּוְלַשְּׂמֹאֵל שָׁבוּ נֶחְפְּזוּ : צוֹעַקּים ' שוקקים ' עַל יַד נְהָר כָּאוֹּ כְּרַעַם' וַיֹּאמֶרוּ ' אַדְּ זֹאַת הַפַּעַם . נְרָאֶה אוֹר כִּי בַיָּאוֹר עורות בָּקָר טבְלִים בַּמַיִם. אַד ' מִי וַשִּׁיגִם בְּרֵגְלָיִם: תו פְּחָר ׳ י בַנְּתָר



וִמִּגִיהָם בָּם הִתְּבַּקּעו : שִׁאֲבִים ' הַחֲרִיבָהוּ ' וַיִּוֹאִילוּ הַחְרִיבָהוּ ' וַיִּוֹאִילוּ הַחְרַיבָהוּ ' וַיִּוֹאִילוּ הַחְרַיבָהוּ ' וַיִּוֹאִילוּ הַחְרַיבָהוּ ' וַיִּוֹאִילוּ הַחְרַיבָהוּ ' וַיִּוֹאִילוּ הַחְרָיבָהוּ ' וַבִּיְלְמוּ '

כָּל הוֹלֵל יִהְחַלֵּל ' לִמְעל כָּל מָה יָדִי מַנַּעַת. אַדְּ אִימָה וֹכְלָמָה עַל אָנַלְתוֹ תְּבַקְּשֶׁנוּ ' וֹבְלוֹן הְבַקְּשֶׁנוּ '







# ٣٧ الوزّ والخطّاف

الوزّ والخطّاف اشتركا في المعيشة فكان مرعى الجميع في مكان واحد ولممّا كان ذات يوم أتوهما الصيّادون فأمّا الخطّاف فلأجل خقّته طار جميعه وسلم وأمّا الوزّ فأدركوه الصيّادون فذبحوه مه

هذا معناه

من يعاشر من لا يشاكله وليس هو ابن جنسه \*

### 37. O ganso e a andorinha

O ganso e a andorinha associaram-se para viver em commum e para pastar num mesmo logar.

Um dia sahiram contra elles os caçadores. Quanto á andorinha, aproveitando-se da sua agilidade, bateu as asas e sumiu-se, ao passo que o ganso foi alcançado pelos caçadores e immolado immediatamente.

Esta fábula applica-se áquelle que convive com gente que se lhe não assemelha e que é de outra categoria.

8

## לז הַבַּרְבֶּר וְהַדְּרוֹר

יַרְבָּוֹ ' הָּמִיר ' כִּשְׁנֵי אֲחִים ' בְּסום ' עָגור ' אֶל הַדְּרוֹר הַקַל ' אֲשֶׁר שׁבֵּן בְּעָב ' יִשְׁמַע קוֹלִי ' שְׁבָּח עָמִי ' בַּנִיר נְגור ' הַבָּרְ אָבום ' בְּבֵר ' שְׁמֵן וָעָב '

וַנִאָּבוּ שָׁם נָמִים מִסְפֶּר שַׁאַנַנָּים ' הַבּגָּר אוֹר וְהַם רָצוּ אֶל הַבַּרְמֶּל ' הַבּגָר אוֹר וְהָם רָצוּ אֶל הַבַּרְמֶּל ' וַנִאָּבוּ עָׁמֵל :

מָרֶם כִּלָּה וְהֵן עַל שְׁנִיהָם קָמִים : בַק הַמְּנֶת ' בִּינִי וּבֵין אָהִי ' יַפְּרִיד ' בַק הַמְּנֶת ' בִּינִי וּבֵין אָהִי ' יַפְּרִיד ' אָפַר בַּּרְבֶּר ' סָבִיב ' סָבִיב ' אֵיןְ כַּוְחַרִיד .

> אַנְשֵׁי דּוֹרְבֵי אֶשֶׁת וּבַעַלֵּי חִצִּים ' צַּדְים וּכְלָבִים אָצִים וְרוֹצְצִים : בַּרָבֶּל דְּרוֹר כָּנָף וַוִּפַּק לַטְרוֹם . בַּרָבָּר חִבִּים אָצִים יִרוֹר לַדְּרוֹם '

<sup>1)</sup> Is. xxxvIII, 14.—2) Eec. IV, 8.—3) Ruth. I, 17.





115

ַוֹלָלֵם מַחֵּר וַוְאָבַר בְּכֵנְלָו : עָב כִּי רָאוּ אותוּ וַיְגְעטוּ אֵלָיו ' שָׁם יִפְתּלֵל ' לָאֵט ' לָאַט ' חָנָה וִקְּעַר ' שָׁם יִפְתּלֵל '

לָמָה תַּבַּשִּׁשׁ לָּבֵּ לַאַשִּׁוּת כּנְפָּוֹם: כִּי , אָם לָנִים , מִסְבוּן , אֵוּן לְּבֵּ דִּם רַנְּקָנִם , כֵּּן עִּנְיָנִה כַּצִּפוּר מִתְּנוֹלְבָּה גֹם נְּהֵּר : אַּל , אָנִּי וְהָּפֹּנְ , עֹם נְּרוּנְ עִּלְּהְר בְּּהְּבּר

<sup>4)</sup> Ps. cvii, 27.—5) I Sam. xv, 19.





## ۲۸ کلب وذئب

كلب مرّة كان يطرد ذئبا ويفتخر بقوّته وخفّة جريه وآنهزام الذئب بين يديه فالتفت إليه الذئب قائلا له لا تظنّ أن خوفى منك وانّما خوفى منّن هو معك يطردني \*

### هذا معناه

أنّه لا يفتخر الإنسان إلاّ بما هو له ولا يكون إفتخاره بما ليس له \*

#### 38. O cão e o lobo

Um cão, perseguindo uma vez na caça um lobo, estava todo ufano pelo seu vigor e pela velocidade da sua carreira, e gabava-se da fuga do lobo deante delle.

Voltou-se então o lobo para elle e disse-lhe: «Não cuides que o meu medo provém de ti; a quem eu temo é áquelle que te accompanha e que anda a caçar-me.»

Esta fábula prova que o homem não se deve gloriar senão das qualidades que lhe são proprias, nem envaidecer com as que lhe não pertencem.

## לח הכֶלֶב וְהוָאֵב

יוֹם צֵיִר ' יוֹם חַרוֹן ' יום מְוֶת הָגַה קָם ' . הָנֵנוֹ בָא ' הָנֵה הָגִיצֵ לָא עָרֶיךּ וְאַב עַת שָׁלוֹם וְנָקָם ' בַלֹא תִשְׁמֵע יוֹבֵל נְרִיעֵ : , אַנָה תַפָּנָה ' אָנָה תַתְּחַבָּא עַל נַפְּשֶׁר ַבַלֹא תַּרָאֶה שַׁלְהֶבֶת חָרֶב. ַבְעַרָבָה ' בָּהָר ' תִּרַהַף עַל ראּשָׁף ' וָהַצֵּר סְבִיב כִּמו אֶרֶב . וֹאָוֹב שַׁנוֹם , אַוֹכֹּע שׁנְּצִּלְ כִּוֹבִּוּ , : וִמִשְׁנַי מִי יושִׁיעֶךּ יַבּר דָבֶּר בָּלֶב ' וַיַעַן זָאָב ' דַּי ' • אָרֶר אַקֶּב ' תִּרָדּף אַקּיף לָטָה פִּיךּ תִּפְּתַּח וּבְגַאוֹת תְּדַבֵּר ' וָהֵן אַתָּה סְנַרְתָּ הַלֶּב: נָגְדָּי בְּמוֹ אוֹנֵב עַמְדְּ הַתְּחַבֵּר. הַלֹא עַל זאת נְקְרֵאתָ כֶּלֶב: . אָבוּ ' דַּע לָדְּ ' כְּסִיל ' כִּי לָרִיק תִּתְהַלֶּל . שָׁנֶיךּ לֹא וְבַ<u>עְ</u>תונִי לולָא פַעשׁ שְּׁרָךּ אָגוּר ' כִּי ' לְשְׁלָל ' בּאַמֶּרֶךּ וָפַמְּכוּנִי : אַצְּמֶּרֶ

<sup>1)</sup> Ps. xvii, 10.





אָשֶׁר גָנַב וְנַם שְׁנָהוֹ : הַהָּלֹא לִי הַּבְּאֵר . וְהוֹא שׁאֵב מָבוֹר רֵעָהוֹ : בַּמַחְמֶּרֶת גַּנָב רֶנַע אִם יִשְּׂצֵא ' הַשֶּׁר הַשָּׁר הַשְׁר בְּשִׁלְק אֲחַרִים גָּבֶר אֵל יִתְּפָּאִר ' הָשְׁרָרוֹ מָבֶנוֹ הַשֶּׁה





## وم کلبان

كلب مرّة كان في دار أصحابه دعوة فخرج إلى السوق فلقى كلبا آخر فقال له آعلم أنّ عندنا اليوم دعوة فآمض بنا لنقصف اليوم جميعا فمضى معه فدخل به إلى المطبخ فلمّا نظروة الخدّام قبض أحدهم على ذنبه ورمى به من الحائط إلى خارج الدار فوقع مغشيّا عليه فلمّا أفاق وانتفض من التراب فرأوة أصحابه فقالوا أين كنت اليوم فكنت تفصف فإنّنا نراك ما خرجت اليوم تدرى كيف الطريق \*

#### هذا معناه

أنّ كثيرين يتطقلون فيخرجون مطرودين بعد الاستخفاف بهم والهوان \*

#### 39. Os dois cães

Um cão, eujos donos estavam para dar um banquete, sahiu, e, encontrando na praça outro cão, lhe disse: «Saberás que temos hoje festim em casa; vem commigo, divertir-nos-hemos juntos.» O outro cão accompanhou-o e

ambos entraram na cozinha. Mal os creados o viram, um delles, pegando-lhe pela cauda, atiron com elle por cima do muro para o meio da rua. O pobre cão caiu sem sentidos.

Quando voltou a si, sacudiu o pó que o cobria.

Os seus companheiros que o virão perguntaram-lhe: «Onde tens andado hoje? onde estiveste a divertir-te? Pois, o que parece é que não estás hoje capaz de atinar com o caminho.»

Esta fábula significa que ha muitas pessoas que chegam sem ser convidadas, mas que sahem expulsas, ao pêso do desprêzo e da vergonha.

## לט הַכֶּלֶב וְרֵצְחוּ

לְּסֵעְדָח לָבָּם וּלְהַתְּעֵלֵם עָמָנֵי : הַן אַרנִי לָּבָא לְכָל מְיֻדְּעִיו הַלֹא תַבַע כִי יוֹם מִשְׁהֶּה וְשִּׁמְחָה לָנוּ ' לַסַעָּב בַּחוּץ אָמַר אֶל מְיָדְעִיוּ

הַלֹא צַּתָּה רֵעִי ' לָכָה רֵשֵׁב בַּחוּץ: יַשׁ לָנוּ רַב ' אָחִי ' עָלֵינוּ אַל הָחוֹם. הַלֹא צַתָּה רָעִי ' לָכָה רָשְׁהוֹת וְלָחְג בְּבֵיהִי '

אָצַוּ בִוּנָבוּ ובִעַר הַקּיר נָמוהוּ : בָצוּ בִיתָה מִשְּׁהֶה לְּדָרשׁ לֶחֶם יאּכְּלוהוּ בָצוּ בִיתָה מִשְׁהָה לְּדָרשׁ לֶחֶם יאּכְלוהוּ בִּצוּ אִישׁ וִאָּחִיוּ ' נָה בְּצֵר נֶה דּהֵר ' לִפֹּנוֹע אָרָב חֵפִוּוּן ' וְחֵן רַגְּלוֹ מוּעְרֵּת : גִּרְחֵם ' נִכְּחַלְ ' וְשֵׁב שָׁם ' כְּפָגָר מוּכָם . רוחו תִּעְפָּאָם בוּ וְנַפְּשׁוּ מִתְפָּרָנֶת . בון רֶפָּיִם וְעַבְּאַיִם כָּרַע ' נְפַּלְ ' רָבְץ .

הַמַשִּׁשׁ ' הְגַשֶּׁר ' כְנֶבֶר בְּלִי עֲוֹן : צוֹלֵעַ ' מִהְנוֹדֵר ' כִנְאַחֵּר עַלְ דַּנָון . אָמָשׁשׁ ' הְגַשִׁשׁ ' כִנְאַחֵּר עַלְ דַּנָון .

> כָּכָה אֶל כָּל מִשְּׁתֶּה וְמַחֲרוּ רַבִּים. יָרוצו לַשְּׁלְחָן וְחֵכְּה לֹא נִקְּרָאוּ רַק קָלון וִמְצְאוּ תּוֹךְ עֲדַת מְסִבִּים. יָשׁוֹבוּ נִגְרָשִׁים רֵיִקִם כַאֲשֶׁר בָּאוֹ:



## ۴۰ إنسان وحيّتان

إنسان مرّة نظر حيّتين تقتشلان وتشناهشان وإذا بحيّة أخرى قد أتت فأصلحت بينهما فقال لها الإنسان لو لا أنّك أشرّ منهما لم تدخلي بينهما ه

هذا معناه أنّ إنسان السور يسير إلى أبناً، جنسد ع

#### 40. O homem e as duas serpentes

Um homem viu um dia duas serpentes que brigavam e se mordiam com raiva, quando outra serpente chegou e as reconciliou.

O homem disse então á recem-chegada: «Se tu não fosses peor que ambas, não terias interferido como medianeira».

Esta fábula prova que o man procura sempre gente da mesma especie que elle.

## מ הָאִישׁ וְהַנְּחָשִׁים

מֶּפְעֶה וְצֶפֵע מִהְאַבְּקום . חַמְה בְשֶׁפֵע הֵם נְיִרִּקום . שֵׁן חֹרְקִים . מָבָרִי טַעֵם בְּבַרִי טַעַם בַּבָרִי טַעַם בְבַּרִי טַעַם בַּבָּרִי טַעַם בַּבָּרִי טַעַם בַּבָּרִי טַעַם בַּבְּרִי טַעַם בַּבְּרִי טַעַם

לא אָכוּ שֶׁקֶם מִהְרוּצְצִים . נַּיָם נִצְצִים . תַם נִצְצִים . שָׁנָם כְּלֶשֶׁת ' שָׁנָם הָעָשֶׁת ' שָׁנָם הָעָשֶׁת '

וֹלֵם הַלִם , הַבֶּר אִלִּימוּ וְחִישׁ אָלִימוּ וְחִישׁ אַלִימוּ מוֹ הַבְּפוּוּן , הַלָּשִׁה רַיבּימוּ



עַד תַּת בֵּינֵימוֹ : חון וְשָׁלוֹם

אַזַר מֵעֶכֶּר לַצִּפְעוֹנִי ' אָמַר לו נֶבֶר עַהָּבְּמוֹנִי ׳ לוֹלֵא הִרְשַׁעְהָ יותר מֶהֶם ׳ לאַ הָתְיַצַּבְּתָּ בון שְׁנֵיחֶם:

זַכַח נָבַתַ בּין כּוֹכָבִים . שושן פורה בין רביבים. המוב גומה בין הַטוֹבִים . כֶלֶב נוֹבֶחַ : בֵין כְּלָבִים







## ا ا كلب وشوحة

كلب مرّة خطف بضعة لحم من المسلخ ونزل يخوض في النهر فنظر خيالها في المآء وإذا هي أكبر من التي معه فرمي التي معه فانحدرت شوحة فأخذتها وجعل الكلب يجرى في طلب الكيرة فلم يجد شيأ فرجع في طلب التي كابب معه فلم يصبها فقال ما شيً من الغرور أقل رأيا متى لأتنى ضيّعت ما كان معى وطلبت ما لا يصلح لى الله

هذا معناه

من يترك شيأ قليلا موجودا ويطلب كثيرا مفقودا ﴿

#### 41. O cão e o milhafre

Um cão uma vez arrebatou um pedaço de carne de um açougue e desceu para um rio. Ao atravessá-lo, viu na agua a imagem da sua presa; mas como esta imagem lhe parecesse maior que o pedaço de carne que elle trazia, largou-o. No mesmo instante um milhafre descia e o levava. O cão andou á procura do bocado maior, mas não o encontrou. Voltou á procura do que abandonara, mas foi de

balde. Então disse: «Hlusão alguma teve menos fundamento razoavel do que a minha. Abandonei o que tinha no meu poder, para correr atrás do que me não convinha.»

Esta fábula dirige-se áquelle que abandona um objecto de pouca importancia, mas que tem seguro, para ir em busca de outro incerto.

### מא הכלב והצלח

אָץ לְעָבָרו זִירָא פַּחְפִּיו צֶּלֶם הַגַּתַח : מָצָא נָגָּרו נָהָר מִימִיו לְאֵט יִזַל ' בֶּלֶב מֵאָת טַבָּח נִמִים הַיְשְׁקִט וָבָּטַח .

וֹנִינְהַר נִימְבַע תּוֹך הַנַּחַל ' נַיֶּרֶף שַּנְבַּשִּׁר מִשִּנְיוֹ לָקַחַת אֶת צַּלְמוֹ . נִינְהַר נִימְבַע תּוֹך הַנַחַל ' נַיֶּרֶף נִינִּהַר נִימְבַע תּוֹך הַנַּחַל ' נַיֶּרֶף

נָמִן וּשְּׁמִאֵּל שְּׂחָה ' לְבָלִי מוּעִיל בָּקְשׁ . נַיֹּאמֶר בְּלִבּו ' אַחַר הֶבֶל הְבַלְּתִי . פָּנִיתִּי לְבִצְעִי וַיְהִי לִי לְמוֹתֵשׁ ' מִוּ הָשֵׁר וִמְוּוּן בְּעַר צֶלֶם עָוָבָתִּי :

אָם כָּעֵט ' אָם הַרְבֵּה ' וְאָז תַּשְׁר ' הַי . לְּטָה נָבֶר תִּינַע לִרְדִּף אַחַר הָעשֶׁר . שְׁמַח בְּבָל אֲשֶׁר חֲנָנְךְּ שֵׁדָּי '





מוב מָתֵּמ לָּרוֵב לָּלָּ מֵנֵב נָחוֹל מִמֶּנֵּ: זֶבֶּר נִבְּטָל לַחוֹן לֶּטֵּם טְׁלּוֹ וָטְׁפֵּר . מָנֶם מַנִּם תִּשְׁפּּרְּ , שְׁאַב , יִּלְבֹּץ צַּנֶּבְּ . וְאַרְ זָּם זִאָּת שְׁמַע , אָם לְאַ הָבוּז מוֹבְר ,



# تم هذا الكتباب الذي هو احد وأربعون مثلاً على التمام والكمال بغير زيادة ولا نقصان

Aqui termina este livro que contém quarenta e uma fabulas exactamente.

םוף מְלַאּכְתִּי ' מְוֹרֵא נָחְמֶד ' הִגִּיצַ . מַכל ' אַחַת וְאַרְבָּעִים ' פה הַנָּה . בַּרוּך אֲשֶׁר הָבִיצֵע . בִּרוּך אֲשֶׁר הָבִיאֵנִי עַד הַנָּה .





## APPENDICE





#### O saber e a ignorancia

اخو العلم حتى خالد بعد موته واوصاله تحت القراب رميم وذو الجهل ميت وهو ماش على القرى يعدّ من الأخيا وهو عديم ه

O sabio vive eternamente depois da sua morte, não obstante os seus membros desfazerem-se em pó no sepulcro; ao passo que o ignorante é como um morto a andar sobre a terra; é contado no numero dos vivos e no emtanto já não existe.

הַמוֹת חַי לו וְלֹא בָן כִּי כְבָר בָּאָה חֲלִיכָּתוֹ ' הָבִם לֵבָב לְעוֹלֶם חֵי וְאַם עָפָר הְכוֹנְתוֹ : וְאִישׁ בַּעַר כְּמָת נִמְישָׁל וְעַל אֶרֶץ חֲלִיכָּתוֹ ' הַמוֹת חַי לו וְלֹא בָן כִּי כְבָר בָאָה חֲלִיפָּתוֹ :







#### A modestia e a inveja

واذا اراد الله نشر فضيلة طُويُتُ اتاح لها لسان حسود لو لا اشتعال النّار فيما جاورُتُ ما كان يعرف طيبُ عرق العود ه

Quando Deus quer descobrir a virtude que se esconde na sombra, suscita contra ella a lingua do invejoso. Se o fogo não lavrasse em tudo quanto o cérca, não sería conhecido o perfume do aloes.

אָם יאָבֶה אֵל לְּנַלוֹת כַּעֲשֵׁי אִישׁ הָם וְרֵב הָסֶר הַמִּהְעַלֵם ' וְעוֹרֵר לוֹ כְשׁוֹט שׁוֹמֵף לְשׁוֹן חֵשֶּׁר : לולֵא סָבִיב הְּשַׁלֵּח אֵשׁ לְשׁוֹן אַף בַּאֲשֶׁר הוֹא שָׁם ' אִידְ יָוָבַע קְטוֹרֶת אַהֲלוֹת שָׁרָי וְחִין שָׁרְשָׁם :





#### Elogio do sapientissimo e benemerito Grão-Rabbino Lazaro Wogue<sup>1</sup>

בַּר בְּנִיב שְׁפָּה וְכַרְ שׁוּמָחַ ' לְשׁיר לְאִישׁ חַיְּרוּ וְלַמְצַמֵּ : יִּרְבּוּ שְׁנוֹת חַיָּיוּ וְחִי שְׁמֵחַ ' יִּרְבּוּ שְׁנוֹת חַיָּיוּ נְחִי שְׁמֵחַ ' יִּרְרוּ לְעוּלָמִים הַוּשְׁכֵחַ ' יִּרְרוּ לְעוּלָמִים הַוּשְׁכֵחַ '

אֶל הּוּכְּךּ שׁוּפֶּר בְעוז צוֹרֵם ׳

על כֵּן לְּהֹרוֹת לוֹ אֲשֶׁר כַּטַל וְהִשְׁתּוֹחָם:

על כִּן לְּהֵלְת צִינָיִם ׳

יוצץ אֲשֶׁר כַּטַל אֲמֶת שוֹלֵם:

על כָּרָה ׳

על בִּין הְאָמֶת שוֹלֵם:

על בִּין הִינְיִם ׳

על בִּין הִינְיִם ׳

על בִּין הִינְיִם ׳

על בִּין הִינִים ׳

על בִּין הִינְיִם ׳

על בִּין הִינְיִם שׁוֹמָם:

על בִּין הְבִּינִם שִׁימָם:

¹ Era ainda vivo o Grão-Rabbino L. Wogue quando fiz esta poesia, cedendo a um sentimento de profunda gratidão e de admiração pelo homem que, como mestre e amigo, munca me negou os sens preciosos conselhos durante a composição e revisão d'esta e d'outras obras.

לֹא אַחַרִישׁ בַּדָּיו וְנוצַם פִּיהוּ ' בּלְתִּי דְבִיר חָכְּמְה הֲלֹא פִתֵּחַ: לַהַב חֲנִיה שִׁיחו וְעִטוּ לַהַט ' מַשִׁיב בְּדִי סוֹפֵר נְלוֹת מֵה־שֵׁחַ: לַאִיש אֲשֶׁר וֵאוֹת לְהִשְׁתַּבֵּחַ: לָאִיש אֲשֶׁר וֵאוֹת לְהִשְׁתַּבֵּחַ: לָשִׁיר לְאִישׁ חַסְּרִי וְלַמְעַבֵּח: לָשִׁיר לְאִישׁ חַסְרִי וְלַמְעַבֵּח:

יוֹבוּן הָמִוֹת חַיִּיוּן יְחִי שְׁמֵחַ: שָׁמֵּח בְּמוּב מַעְמוּ וְנִפֶּת לֻּצְּח י הָשְׁבֵּם וְחַוּת עור וְעוֹד הוֹכֵחַ: הָשְׁבֵּם וְחַוּת עור וְעוֹד הוֹכֵחַ: הָשְׁבֵּם וְחַוּת עור וְעוֹד הוֹכֵחַ: הָבִין בְּמוֹשְׁרִם וְשִׁוּבַת הַמָּע י הָבוּוֹ בְּמִישְׁרִם וְשׁוּבַת נָחַת י

זַבָּה הְפָלָהִי לְּאֵל שֶׁטְיִם '

זַבָּה הְפָלָהִי לְּאֵל שֶׁטְיִם '

זַבְּה הְפָלִי בִאֲּזִין מִשְׁחַק '

על אִישׁ הְמִים הַעוֹת מְּדָי זובַהַ :

על אִישׁ הְמִים הַעוֹת מְּדָי זובַהַ :

זַבְּר נְזָיְרִי אֵל נְעָל בָּל-זָךְ

זַבְּר לְּעִלְּמִים הָעִים הַעוֹת אָנִי זובַהַ :

זַבְּר לְעִוֹלְמִים הְנִשְׁכָח :

רְאָה פְּנֵי טֶלֶּךְ הַלֹּא לו אֶדֶר ' וְיִקַר לְּכְּלִ־עוֹמֵר עֲלִי־מַּפְּתָּח: לַבִּי בְאוֹר אֵשׁ אָהֲבוּ נוֹפֵחַ: לַבִּי בְאוֹר אֵשׁ אָהֲבוּ נוֹפֵחַ: לִשְׁקִר עֲלֵירפִהְחוֹ כְּדֵל אוֹרַחַ: לִשְׁקִר עֲלֵירפִהְחוֹ כְּדֵל אוֹרָחַ: לִשְׁקִר נַבְּשָׁי כְאיֹר זוֹנְחַ ' רוחוֹ כְכִלּיכָי כְאיֹר זוֹנָחַ '

אֶּיךְ יַצְלֶה עַל לֵב לְלֹא הַשְּנָחַ ' קְנֵית חֲמודות פִּיו וְחִין הָתִים: עֶת אָחֲזֶהוּ פִּי בְרִין פוצַחַ: זֶה הוֹא אֶלֶי־עָוְרִי וְאָם סוֹלָם: בֵב לִי וְגַם לִבִי לְזֹאֹת יָפָּחַ:





#### Naufragio

Ao meu querido irmão Salomão Bénoliel

גָפָשׁ כָל חֵי נֶנְרוּ אֵרְצָה תְּשׁוּחַ ' מַה־הִּבְטְחוּ ' עַת יָבַד אֵל לְשׁוּחַ ' גָפָשׁ כָל חֵי נָנְרוּ אֵלְצָה תְּשׁוּחַ '

> מֵים רַבִּים סַבּוּנִי הָקִּיפּוּנִי ' הָבְלֵי מָצוֹק מִבּקֶר אֲפָפּוּנִי ' הָבָלִי שָׁצוֹק מִבּקֶר אֲפָפּוּנִי ' שָׁנִי שְׁאוֹל מִבְּלֹ

נָמִין ושְּמֹאל לְּלֹא מוּעִיל אַשְּׁנִּים ' נַּל אַחַר נַּל עֲלִי רֹאשִׁי יַנִּים ' כְּמֵרָחוֹק סוֹם מִלְחָמָה וָרִים ' כָּל מִשְׁבָּרִיו עֲלֵי הַיָּם הִרִים :

וִנִּאָרֵץ הַוְּחָה תהו וָבהו : אִיכָה נָמַס שָּׁרָה וָהָר אֵיפּה הוא ' הַלֹא כָל בֵּית מושָׁב נִמְלָח כָמוֹהוּ ' מַה־תַּעְלִּיכִּוּ נָנָהֶךְ שֶׁטֶשׁ פִּהָאם ' הַלֹּא סופָה בִּלְבֵב נַמִּים תָּהם ' תִשְׁאַךְ כְּדוֹב נַפְשִׁי תִשְׁאַג תִּנְּהם ' וְחשֶׁךְ עַב עָלֵי פְנֵי תְהוֹם :

> מָרָחֶפֶּת אָלִי פְנֵי בַפְיִם : מַתְּנָתֵר רוּם אֲרוֹן שְׁמַיִם ' מַתְּנָתֵר רוּם אֲרוֹן שְׁמַיִם '

אַלִּי אָלִי נָהְפַּדְּ עָלֵי קּרְבִּי ' אַלְלַי לִי אָם לֹא תָשׁור עָצְבִּי ' אָמָה מִי לִי נִשְׁבֵּר מְמַה לְבִּי ' שָׁמֵע קוֹלִי נִמִים נִחֲרו בִּי :

בַּלְהַשֵּׁלֵי אֵשׁ בַּלְ כִּאֵלֵן חַצְּאַתְּ
 הַּלְתוֹתוֹ בַּלְחַלִּי אַף לַצְּאַתְּ
 הַבְּלְתוֹתוֹ עוֹ כַּלְעָהֵן עוֹ כַּלְאָן עוֹ כַּלְאָן עוֹ בַּלְאָתְ

וְעַתָּה אֵין לִּי מָחוֹז ומָאוֹר ' אָשָּׂא עִינֵי אָלֶיךּ אֵל נָאוֹר ' הופִיעָה לִי כְּחם צַח עֲלֵי אוֹר ' וַיֹּאמֶר אֵל יִהִי אוֹר וַיִּהִי אוֹר :



#### Zara 4

Feliz de quem passou, por entre a magua E as paixões da existencia tumultuosa, Inconsciente como passa a rosa, E leve como a sombra sobre a agua.

Era-te a vida um sonho: indefinido E tenue, mas suave e transparente. Acordaste... sorriste... e vagamente Continuaste o sonho interrompido.

#### זַהָרָה

אַשָּׁרֵי אָשֶׁר הָלַדְּ בְּעַצְּבוֹת הַבֶּל ' וּבְסַאֲרוֹת לֵבָב וְרִנְשֵׁת הַיָּמִים ' נִרְהָם דּוֹמָם כְּצִיץ צָץ רֶנַע וְנָבֵל ' וְקַל כְּצֵל נָטוּי עַל פְּנֵי אֲנַמִּים :

וַתּוֹסִיפִּי לָנוֹם שֵׁנִית וְלַחֲלֹם: הַלֵּוֹם זַךְּ וְנָעִים כִּשְׁעִפֵּי לֵיל שֶׁלוֹם' הָלִוֹם זַךְ וְנָעִים כִּשְׂעִפֵּי לֵיל שֶׁלוֹם' הָנִי לָּךְ הָוִינוֹת כָּל יְמֵי מְגוּרָיִךְּ

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Foi publicada esta poesia na Zara, edição polyglotta, dada á luz em 1894 por Joaquim de Araujo.







#### Endechas de Luiz de Camões a Barbara escrava 1

Aquella captiva,
Que me tem captivo,
Porque nella vivo,
Já não quer que viva.
Eu nunca vi rosa
Em suaves mólhos
Que para meus olhos
Fôsse mais formosa.

Nem no campo flores, Nem no céo estrellas, Me parecem bellas Como os meus amores: Rosto singular; Olhos socegados, Pretos, e cansados Mas não de matar;

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> A traducção hebraica d'esta poesia saiu na *Pretidão de Amor*, do meu illustre e carissimo amigo e mestre Dr. Xavier da Cunha, em 1896.

Uma graça viva,
Que nelles lhe mora
Para ser senhora
De quem é captiva;
Pretos os cabellos,
Onde o povo vão
Perde opinião
Que os loiros são bellos;

Pretidão de amor;
Tão doce a figura,
Que a neve lhe jura
Que trocára a côr;
Leda mansidão,
Que o sizo acompanha...
Bem parece extranha,
Mas... barbara não;

Presença serena
Que a tormenta amansa:
Nella emfim descansa
Toda a minha pena.
Esta é a captiva
Que me tem captivo:
E, pois nella vivo,
É fôrça que viva.

## שיר אשר לקמואינס על שפחתו היפה הנקראה בארבארה

Ao meu dilecto amigo Dr. Xavier da Cunha

שְּׁפְּתָה לָקּחְתִּי לְּפִּצְעִי הַנּוֹתְנִים רִיחָם בַּנַנוֹת ' וַאֶּחְנִים רִיחָם בַּנַנוֹת ' תַּחַת יָדָה נַפְּשִׁי שְּׁמַתְנִי ' תַּחַת יָדָה נַפְשִׁי שְּׁמַתְנִי ' הַנּוֹתְנִים רִיחָם בַּנַנוֹת ' הַנּוֹתְנִים רִיחָם בַּנַנוֹת ' הַבּנוֹת בִּצְע לִבְצְעִי :

אָל נָפָּשׁ כָל רִאָּה אוֹהָה: הַמוֹּרִים חִצִּים שְׁנוּנִים ' אַזן מום בַּהּ אֵזּר בַּשְׁחָקִים ' אָם פּוֹלָבֵּר אוֹר בַּשְׁחָקִים ' אָם פּוֹלָבֵר אוֹר בַּשְׁחָקִים ' הַנִישׁ שׁוֹשְׁן בְּנְעַמְיִם ' מְשָׁנֵר בָּל פָה כִּי עֲרֵב שְׁתְּרָה י
מְשֵׁנֵר כָּל פָה כִּי עֲרָב י
מְשָׁנִר כָּל פָה כִּי עֲרָב י
מְשָׁנֵר כָּל פָה כִּי עֲרָב י
מְשָׁנֵר כָּל פָה כִּי עֲרֵב י
מְשָׁצֵר כָּל פָה כִּי עֲרֵב

לִּכִּי אֲׁסֵוּר בַּחַבְּמֵיהַ: הַּהָ אֲסֵוּר בַּחַבְּמֵיהַ: לְכַעְעֵנוּג וּלְכַאֲדָׁה: יִמְבְּפֵוּר עָשֶׁת מַּוְשֶׁהָ יִמְבְּפֵוּר עָשֶׁת מַוְשֶׁהָ יִבְּחַרְוּ מִשֶּׁלָג פָּנִיהָ יִבְּחַרְוּ מִשְׁלָג פָּנִיהָ

בּם לִחְיוּת אָלָיהָ בַּטְהָתִּי : הַפַּלְינִית אָלָי חַמָּה ' הַפַּלְינִית אָלָי חַמָּה ' הַכַּלְינִית אָלָי חַמָּה ' הַכַּלְינִית אָלָי חַמָּה ' הַכַּלְינִית אָלָי חַמָּה ' הַכַּלִינִית אָלָיה לְּקְחָתִּי '

#### À memoria de David Cohen

דּוֹהֹלֵצׁר פּּטִׁאִם וּמִמָּרוִם אָּבָׁב : אָכוֹ אַב מַטִׁאִים אָּנִׁטוּ מָנִים יִנִּיהֿ לְּהִנִּינִי זָבָט , דִּנִּטְׁבָא לְוּ , נֹינִבׁר : מִנְּנְפָּנֹי אָנִּים יָמָּט כּוַכְּכ עוַפְּיה

זר זַרְחַדְּ אֲשֶׁר אַת חָשַׁדְּ וְנדּדִיע מִסְלָּהָדְּ אֲשֶׁרִם ' וֹכְמוּ אֶבֶּן הַסִּיעַ מִלֹּהָדְ אֲשֶׁרִם ' וֹכְמוּ אֶבֶּן הַסִּיעַ גר זַרְחַדָּךְ אֲשֶׁר אַת חָשַׁדְּ וְנוֹדָר:

שַׁבְנִי לְחוֹף נַמִּים ' הַאִּי ' אַל דְּמִי לְּדְּ ' כִּי נָאֲפַף כִּנְּךּ ' נִרְדְּ סָר זַוִּלְדְּ ' בִּי נָאֲפַף כִּנְּךּ ' נִרְדְּ סָר זַוִּלְדְּ '

> אִיבָּת ווּצִם זָּהָב בְּיַרְבְּתֵּי אִיִם: בְּּהָפֵּר אֵל שָׁמְךּ דָּוִד כּהֵן מִסֵפֶּר: הָנָה כָּז לְּצָפָר וְסַפִּירִים לְאָבֶּר י





#### Epitaphio de David Cohen

הוֹרִיד רוּחוֹ:	הורו ל <u>נן</u> '	' ਪ੍ਰੋਖ਼ ਸੁ⊇ੜ੍ਹ	יְנִין שׁ דְּנָן '
בַהַרַ'רֵיחוּ :	, לָתַן לָתַן	על הַמִּפְּמָן '	, לגֹב אָילון
הַמִיר נִכְחוּ:	אַרַח נִסְמָן ،	ذَفًا نَمُمَّا ,	' לֵב נָאֶמָן
: לְבֵית נוחו	' עָלָה שׁוֹשַׁן	' פָאור פִּבְשָׁן	, למון למון

#### Epitaphio de Arão Cohen

תִּרֶנֶה בּוּ זוּרֶקֶת'	י פְּשֶׁרֶם שֵׁיכָה	יְנוּל מִרְבְבָה '	ָּאֲהָהּ כִּי כְבָה ׳ אַהָה בִּי כְבָה ׳
פַּשְׁדָה וּבֶרֶקֵת:	יְפָאדֶם מָהוֹר '	' מַצִּיץ חֵן נְאוֹר	ַרְיָה כְּמָאוֹר '
: צֶדֶק וְשָׁלוֹם	פִיהוּ נְדָבוֹת '	' מוֹשֵׁךְ לְבָבוֹת	, בַב מַּוְחַשְּׁבוֹת בַ
פַפִּיר יַהַלם:	مُدَقُكُ فَتُكِ ,	י בְּחוֹרָה צְרוּרָה '	' נֶּפֶשׁ וָקְרָה
וּבַנְשָׁמָה:	יְּפִיו קְשׁורִים '	' אַרְבָּעָה מוּרִים	י בֿוּוִים בְּחוּרִים '
וְגַם אַחְלָמָה:	יָבְּלֶשֶׁם שְׁבוּ י	יְתוּם עַל לִבּוּ '	בְּל־מוּב נִמְצְא־בּוּ '
: בְּעֶרֶךְ וְפֶּה	יַ⊆וֹת וּמְהוֹרוֹת ׳	' נְעִים זְמִירוּת	י הָנִּיד אֲמֶרוֹת י
: שׁהַם וְנְשָׁפָּה	אַרְ תַּרְשִׁישׁ הַלּוֹם ׳	יְלְוָבּוּל הַשָּׁלוּם '	נָפַק לַמְּרוֹם '









## INDICE

Dadiantoria

	Fabula	as		
Ao leitor			• • • • •	 
O leão e os dois touros				 
A gazella				 
A gazella				 
O leão e a raposa				 
O leão e o touro				 
O leão e a raposa				 
O leão e o homem				 
A gazella e o leão				 
A gazella e a raposa				 
As lebres e as raposas				 
A lebre e a leôa				 
A mulher e a gallinha				 
O mosquito e o touro				 
O homem e a morte				
O jardineiro				 
O homem e o idolo				
O homem preto				
O homem e a egua				
O homem e o poreo				
A tartaruga e a lebre				
O lobo				





O espinheiro	69			
Um preto	69			
A vespa e a abelha	71			
0 menino	75			
A criança e o escorpião	79			
A pomba	81			
O gato	85			
O ferreiro e o cão	87			
Os cães e a raposa	91			
O cão e a lebre	95			
O ventre e os pés	97			
A fuinha e as gallinhas	99			
O sol e o vento	103			
Os dois gallos	107			
Os lobos	109			
O ganso e a andorinha	113			
O cão e o lobo	117			
Os dois cães	121			
O homem e as duas serpentes	125			
O cão e o milhafre	129			
Conclusão	132			
Appendice				
O saber e a ignorancia	135			
A modestia e a inveja	137			
Elogio do Grão-Rabbino L. Wogue	139			
Naufragio	143			
Zara	145			
Endechas de Luiz de Camões a Barbara escrava	147			
À memoria de David Cohen				
Epitaphio de David Cohen.	151 153			
Epitaphio de Arão Cohen	153			







#### Acabou de imprimir-se

Aos 31 dias do mez de Março do anno

M DCCC XCVIII

NOS PRELOS DA

#### Imprensa Nacional de Lisboa

PARA A

COMMISSÃO EXECUTIVA

00

CENTENARIO DA INDIA



















## UNIVERSITY OF CALIFORNIA LIBRARY Los Angeles

This book is DUE on the last date stamped below.

MAR 1 1 1970

Form L9-Series 4939





PJ 7680 L96fPo 1898

